O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21657
QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Açores e Madeira querem mais competências e partidos regionais

Madeira e Açores querem concertar posições para revisão constitucional que reforce competências autonómicas e permita partidos regionais PÁGINA 3

PS e PAN unidos no combate às alterações climáticas

Partidos querem Regime Geral de Ação Climática nos Açores PÁGINA 6

IAMA e IROA rejeitam cenário de fusão

Responsáveis mostraram discordância em comissão parlamentar PÁGINA 8

Blue Sea Project com influências do mundo na música açoriana

PÁGINA 6

Pedidos de famílias carenciadas podem aumentar

Projeto S.Lucas já apoia mensalmente com bens alimentares "mais de 30 famílias" carenciadas na paróquia de São José, em Ponta Delgada PÁGINA 2

Pais de alunos do Pico da Pedra criticam falta de auxiliares

PÁGINA 9

Museu da Emigração reabre após remodelação

PÁGINA

GDSR

Desporto

São Roque reclama substituição do sintético

PÁGINA 17

Pedidos de famílias carenciadas podem aumentar

Projeto S.Lucas apoia mensalmente com bens alimentares "mais de 30 famílias" carenciadas na paróquia de São José. Pedidos podem aumentar, devido ao agravamento das condições de vida

LUSA
Açoriano Oriental

O projeto S.Lucas, em Ponta Delgada, apoia mensalmente com bens alimentares "mais de 30 famílias" carenciadas na paróquia de São José, mas os pedidos podem aumentar, devido ao agravamento das condições de vida, alertaram ontem os responsáveis.

"O projeto S.Lucas - Plano de Resposta à Pobreza de S. José - apoia mensalmente mais de 30 famílias, mas já chegamos a apoiar 50. Oscila. No entanto, o plano continua a ser de emergência social e foi criado neste contexto. Naturalmente, prevê-se que, com o agravamento da situação, as famílias vão precisar de mais apoio", afirmou o pároco de São José, Duarte Melo, em declarações à agência Lusa.

A iniciativa surgiu em outubro de 2011, através de uma parceria entre o Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José (CPBESSJ), a Conferência Vicentina, o Instituto do Bom Pastor, a Junta de Freguesia de São José, na cidade de Ponta Delgada, e um grupo de voluntárias.

Os voluntários deste projeto entregam mensalmente cabazes, que incluem vários tipos de alimentos e que resultam de donativos.

Segundo o pároco, o projeto "manteve o ritmo de solicitações de apoio" e o número vai "oscilando" com o tempo.

"É um projeto que emerge num contexto de crise e permaneceu. Há sempre famílias a solicitar. Há outras que deixam de ser apoiadas quando começam a ter outra folga económica ou algum melhoramento financeiro", adiantou Duarte Melo, presidente do Centro Paroquial de São José.

Todos os meses o projeto entrega cabazes alimentares para apoiar famílias, crianças e idosos com dificuldades socioeconómicas.

"Esses cabazes são possíveis graças ao empenho da paróquia e de um conjunto de voluntários, nomeadamente dos Vicentinos, que integram idosos e que mantém uma persistência do bem fazer", destacou.

"Prevê-se que, com o agravamento da situação, as famílias vão precisar de mais apoio"

Além de campanhas de angariação de alimentos em grandes superfícies, a paróquia promove, às quartas-feiras, coletas na igreja.

"Há ainda empresas que fazem donativos e nos tempos fortes da liturgia, como no Advento e Quaresma, apelamos à sensibilidade dos paroquianos para conseguirmos ter sempre estes bens e colocá-los à disponibilidade das famílias que mais precisam, porque, parecendo que não, é uma grande ajuda", assinalou o pároco.

Os cabazes são feitos no salão paroquial e são as próprias famílias que os recolhem na paróquia de São José.

"Não damos dinheiro. É um plano de emergência alimentar que é conseguido porque há um apoio transversal da sociedade civil e dos cristãos", explicou Duarte Melo, referindo, no entanto, que podem ocorrer "casos pontuais de apoio de medicamentos".

Salientando que se trata de uma paróquia "pequena", onde residem "muitos idosos", Duarte Melo destacou que aquela faixa etária é quem vai imprimindo "uma dinâmica ao projeto com a força do amor".

"É um projeto de emergência, dar de comer a quem tem fome", vincou.

Ainda assim, o pároco desafiou "a sociedade civil" a juntar-se ao projeto, perante a possibilidade de surgirem mais pedidos de apoio devido ao agravamento das condições de vida das famílias.

"Vão aparecer de certeza mais pedidos de apoio. Por enquanto, continuamos com o mesmo registo, mas havendo um maior número de pedidos de ajuda temos de ter outra estratégia para adquirir e entregar os bens", sustentou.

Da implementação do projeto surgiu ainda a dinamização da horta social Terra de Pão, que visa o cultivo e produção de alimentos. ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Pároco de São José, Duarte Melo, assegura que "há sempre famílias a solicitar" apoio

Açores e Madeira querem revisão da Constituição

Cimeira entre os Governos da Madeira e dos Açores resulta em declaração conjunta da vontade de concertar posições para uma revisão da Constituição, que reforce as competências autonómicas e acabe com a proibição dos partidos regionais

GOVERNO DOS AÇORES

Declaração conjunta dos Governos da Madeira e dos Açores revelada durante a Cimeira que hoje termina

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Açores e Madeira reafirmaram ontem a vontade de concertar uma posição comum de revisão da Constituição Portuguesa, que inclua, por exemplo, a clarificação e ampliação das competências legislativas regionais e o fim da proibição da existência de partidos regionais.

Na declaração conjunta dos Governos da Madeira e dos Açores, revelada durante a Cimeira que hoje termina no arquipélago madeirense, os dois executivos regionais manifestaram também a sua intenção de incluir numa futura revisão constitucional outras medidas como a adequada repartição de competências entre o Estado e as Regiões Autónomas quanto aos domínios públicos marinho e espacial; a designação de um juiz para o Tribunal Constitucional por cada Região Autónoma e ainda a criação de um círculo eleitoral próprio no âmbito da eleição dos deputados ao Parlamento Europeu por cada uma das Regiões.

Na declaração conjunta, Açores e Madeira reafirmam ainda "não abdicar dos seus poderes de co-gestão do seu espaço marítimo que também é nacional", até porque "o mar é um dos maiores ativos do desenvolvimento sustentável e das economias de futuro". Os dois governos regionais recordam também que Portugal "é um pais descontínuo e é devido à dimensão arquipelágica que os Açores e a Madeira lhe conferem (designadamente com 953 633 Km2 e 446 108 Km2) que Portugal tem um dos maiores espaços marítimos da Europa e do mundo".

Na declaração conjunta, Açores e Madeira reafirmam "não abdicar dos seus poderes de co-gestão do seu espaço marítimo que também é nacional"

Por isso, os governos dos Açores e da Madeira repudiam "a posição centralista do acórdão do Tribunal Constitucional, pugnando para que na revisão constitucional se clarifique os poderes das Regiões Autónomas".

Na Cimeira entre os governos dos Açores e da Madeira, ficou também acordado "desenvolver trabalhos preparatórios tendo em vista a revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, um normativo legal que se encontra desajustado da realidade e que penaliza, sobremaneira, os interesses de ambas as Regiões".

Nesse sentido, pode ler-se na declaração conjunta, "será contratado um reputado especialista, o qual preparará um texto final a ser apresentado ao Governo da República, onde as realidades das Regiões Autónomas sejam consideradas de modo justo e equitativo".

Açores e Madeira reafirmam ainda a necessidade de "continuar a aperfeiçoar o sistema de apuramento das receitas fiscais das Regiões Autónomas, possibilitando um aumento das receitas entregues aos respetivos Governos Regionais".

Os executivos regionais da Madeira e dos Açores manifestaram também na declaração conjunta a sua preocupação sobre o que dizem ser o "substancial atraso no lançamento do concurso internacional" para a ligação por cabo submarino entre as Regiões Autónomas e o território continental, "que permitirá iniciar o processo de substituição do atual sistema de cabos, que em alguns casos, atingirá o fim da sua vida útil antes do novo Anel CAM estar operacional".

Por isso, alertam os dois governos regionais, caso o novo Anel CAM (Continente-Açores-Madeira) não esteja operacional antes do fim de vida útil de alguns dos troços do atual Anel CAM, "como é por demais provável, caberá ao Estado Português garantir as necessárias alternativas, por forma a garantir que nenhuma região insular ficará em 'blackout' comunicacional".

Os governos das duas Regiões Autónomas afirmam ainda "a urgência de implementação de um Plano de Resposta Jurídico Sanitário Insular, visando uma resposta adequada integrada a emergências sanitárias", como foi o caso recente da pandemia de Covid-19, "que respeite a singularidade insular em circunstâncias como estas".

Açores e Madeira referem que "a elaboração de um plano conjunto e a proteção jurídica adaptada no âmbito da implementação de estados de proteção civil são condição essencial para atingir este propósito", reiterando, por isso, "a necessidade das Regiões Autónomas, no quadro dos regimes de Estado de Sítio e de Estado de Emergência, possuírem competências para a sua execução nos seus territórios".

Por fim, os Governos Regionais dos Açores e da Madeira "confirmam o aprofundamento das relações de amizade, de cooperação, de intercâmbio entre as Regiões Autónomas, que este encontro alargou e fortaleceu" e reafirmam "o valor das Autonomias como instrumento ímpar para o desenvolvimento dos dois arquipélagos".

Contudo, concluem os Governos Regionais da Madeira e dos Açores, o valor das Autonomias "não pode representar, como tem acontecido, o alheamento por parte do Estado na sua obrigação constitucional de promover o desenvolvimento harmonioso e justo de todo o território nacional, assegurando coesão territorial e suprindo desigualdades resultantes da ultraperiferia". ◆

Governo nega que défice da Região seja o "pior de sempre" em 2022

Respondendo ao PS/Açores, o secretário das Finanças explica aumento do défice no 1.º semestre e diz que se mantém a previsão orçamental

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O Governo estima que o défice da Região seja de 152 milhões de euros (ME) no final deste ano, em linha com as previsões orçamentais, apesar deste valor ter sido mais elevado no primeiro semestre de 2022 e nega que se esteja perante o défice "pior de sempre".

O Governo Regional, através da Secretaria das Finanças, Planeamento e Administração Pública, responde assim às recentes declarações do presidente do PS/Açores, Vasco Cordeiro, que em agosto afirmou que a "situação financeira da Região está a degradar-se rapidamente" e que o défice orçamental da administração direta da Região foi "o pior de sempre" nos primeiros seis meses deste ano.

Na ocasião, Vasco Cordeiro, que falava durante uma iniciativa promovida pela Juventude Socialista de São Miguel, afirmou que o défice orçamental da administração direta da Região, nos primeiros seis meses deste ano, foi de 184,5 milhões de euros, um valor superior ao que o Governo previa para todo o ano de 2022.

Vasco Cordeiro referiu também, citado em nota de imprensa, que o défice da Região aumentou até junho mais 123 milhões de euros, face a 2021. No passado fim de semana, durante uma sessão da iniciativa "Construir o Futuro - Que Açores Queremos?", que decorreu no concelho da Povoação, o presidente do PS/Açores voltou a falar deste tema na sua intervenção, afirmando que, "apesar de estar a ganhar mais dinheiro com impostos", o Governo Regional registou, em julho passado, "o maior défice de sempre das contas regionais, desde que há registo".

Em resposta a estas afirmações e contactado pelo Açoriano Oriental, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, não negou os números avançados pelo PS/Açores, mas negou que se esteja perante o défice "pior de sempre", começando por explicar que "o défice mensal não tem qualquer relevância para o saldo final do ano", refletindo apenas "o grau de utilização de dívida de curto prazo".

GOVERNO DOS AÇORES ISRFPA

Duarte Freitas explica valores mais altos no 1.º semestre

Duarte Freitas reconhece que o défice se agravou no primeiro semestre face ao ano anterior, mas afirma que este agravamento decorre do facto de em 2021 a receita da Região ter incluído a verba extraordinária de 72,6 milhões de euros relativa "à devolução de apoios ilegais concedidos à SATA", justificando ainda os valores mais altos do défice no primeiro semestre porque "este ano contraímos o empréstimo bastante mais cedo do que em anos anteriores, o que tem permitido liquidez suficiente para ter os pagamentos aos fornecedores em dia".

Duarte Freitas afirma ainda que "o défice orçamental referido pelo PS relativamente ao corrente ano, ainda está muito aquém do défice orçamental de 2020, deixado pelo PS e que foi de 238,4 milhões de euros".

Relativamente à receita fiscal de 2022, o secretário regional das Finanças afirma que "está em linha com as nossas previsões, com exceção do IVA, devido a acertos positivos significativos de 2021 efetuados no corrente ano, nos termos da Portaria que regulamenta a matéria do IVA" e que decorrem, segundo Duarte Freitas, do facto da receita do IVA do Estado de 2021 ter sido muito superior à sua previsão no Orçamento.

Quanto ao Imposto Sobre Produtos Petrolíferos (ISP), Duarte Freitas reafirmou o que já tinha dito recentemente sobre os efeitos da redução deste imposto na Região, para compensar a subida do preço do petróleo nos mercados internacionais, revelando que a Região estima para este ano uma perda de 10 milhões de euros neste imposto face a 2021. ◆

PS/Açores apresenta proposta de revisão da Lei de Finanças Regionais

PS/Açores vai apresentar proposta de revisão da Lei de Finanças Regionais que prevê um maior peso dos índices de ultraperiferia nas transferências do Estado

LUSA
Açoriano Oriental

O PS/Açores vai apresentar uma proposta de revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas que prevê um reforço de competências das assembleias regionais e um maior peso dos índices de ultraperiferia nas transferências do Estado.

No esboço da proposta, a que a Lusa teve acesso, há um reforço dos índices de ultraperiferia (que incluem a distância entre a região autónoma e o continente português e o número de ilhas) na fórmula de cálculo das transferências orçamentais do Estado para as regiões, que passam de 0,125 para 0,35. Dentro deste índice, o peso da distância baixa de 0,7 para 0,6 e o peso do número de ilhas aumenta de 0,3 para 0,4.

O documento define ainda que a taxa de atualização "nunca poderá ser negativa", o que significa que as transferências para as regiões autónomas não poderão ser inferiores às do ano anterior. Clarifica, por outro lado, que "constitui receita de cada região autónoma uma participação nos resultados líquidos dos jogos sociais explorados pela Santa Casa da Misericórdia, determinados pelo método de capitação".

O PS deverá apresentar a proposta de revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas até ao final do mês, no âmbito da Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia da Assembleia Legislativa dos Açores. A iniciativa prevê um reforço da autonomia das regiões, atribuindo às assembleias legislativas regionais competências na definição da redução de impostos.

DIREITOS RESERVADOS

Proposta prevê reforço de competências dos parlamentos regionais

"As assembleias legislativas das regiões autónomas podem, nos termos da lei e tendo em conta a situação financeira e orçamental da região autónoma, diminuir as taxas nacionais do IRS, IRC e IVA, definindo os seus limites, e dos impostos especiais de consumo, de acordo com a legislação em vigor", lê-se no documento.

A proposta prevê uma redução das competências do Conselho de Finanças Públicas e a materialização das obrigações do Estado "no cumprimento do princípio da continuidade territorial". "O Estado garante o cumprimento das obrigações de serviço público de ligação entre o continente e as regiões autónomas, nomeadamente no transporte aéreo de passageiros e mercadorias, no transporte marítimo de mercadorias, no abastecimento público, nas comunicações e demais obrigações constitucionais", adianta. De acordo com o documento, serão inscritos no Orçamento de Estado de cada ano os "montantes necessários" para o cumprimento destas obrigações.

Por outro lado, as regras de endividamento e equilíbrio orçamental passam a estar de acordo com os critérios do sistema contabilístico europeu. "Às regiões autónomas aplicam-se os objetivos de política orçamental subscritos pela República Portuguesa, nomeadamente nos compromissos celebrados junto das instâncias europeias", lê-se no documento. Quanto ao rácio da dívida pública, não pode ultrapassar 60% do Produto Interno Bruto (PIB), "objetivo definido no tratado de Maastricht". ◆

Entrevista

Filipe Fonseca Filho de pais faialenses, o músico e produtor portuense é a mente por detrás do Blue Sea Project, que esta sexta-feira apresenta no Teatro Micaelense a tour "Marés em 9 cantos"

Blue Sea Project quer dar expressão internacional à música açoriana

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Blue Sea Project será uma visita guiada pelas músicas das nove ilhas. O que esperar da atuação desta sexta-feira?

Antes do porquê, vou explicar o propósito do projeto. Ele nasce de uma necessidade minha, enquanto filho de açorianos, de pais faialenses. Nasci e cresci rodeado de música açoriana, de quem sou um apaixonado. No meu trajeto musical, enquanto músico, produtor e compositor, sempre tive a necessidade de, quando tivesse tempo, pegar em alguns temas emblemáticos de cada uma das ilhas e poder fazer uma revisitação com base não só musical mas também parte histórica.

Existem arranjos feitos às músicas do cancioneiro açoriano que têm um propósito. Não apareceram por acaso. Por exemplo, o tema os Bravos, da ilha Terceira, e tem como base uma influência flamenca, com a própria guitarra e a questão rítmica.

E foi isso que eu fiz: pedi a quem de direito, sem nunca deturpar e com todo o respeito que tenho pela música, pois cresci com ela e só não sou açoriano por motivos profissionais dos meus pais - peguei num tema de cada ilha e fiz arranjos para cada uma delas.

E as pessoas vão fazer uma viagem musical com versões das músicas que sempre conheceram do cancioneiro açoriano, com influências do mundo.

Para quem não sabe, há muita influência musical a nível mundial que está inserida e diretamente ligada à música dos Açores

E como foi feita essa descoberta pelas influências?

Tive ajuda de um dos parceiros que há mais de 20 anos trabalha comigo, compondo músicas, o professor Victor Rui Dores. Que, em contacto com musicólogos e historiadores, conseguiram-me passar fornecer parte da história para ter alguma ideia das ilhas, para poder estar inserido minimamente e estar à vontade. É óbvio que há o meu lado de produção e de criação, pela questão musical, mas há sempre um apoio histórico-musical.

Filho de pais faialenses, Filipe Fonseca nasceu e cresceu rodeado das músicas açorianas que agora quer revisitar e dar roupagens de world music.

Nessa investigação com o professor Victor Rui Dores, houve alguma influência que o surpreendeu?

À medida que fui desenvolvendo o trabalho, há um tema que curiosamente tem uma história dupla. Quando descobri o tema da Saudade - e há vários no cancioneiro açoriano - mas há um que me tocou pela letra, que é a Saudade de São Jorge.

Ela levou-me automaticamente para o universo do fado. Quando li a letra e apercebi-me da música e notei que poderia ter ligações às mornas de Cabo Verde, percebi que existia um elo de ligação que quem deveria cantar esta música fosse alguém com alma de fadista.

E foi através desta música que descobri um dos elementos do Blue Sea Project, que se chama Ana Pinhal, fadista e vencedora da Grande Noite de Fado. E por acaso encontrei-a e disse-lhe que tinha uma música para ela, antes sequer de saber que o projeto iria ser formado!

> **As pessoas vão fazer uma viagem musical com versões das músicas que sempre conheceram do cancioneiro açoriano, com influências do mundo**

> **O fado cresceu para outros mundos e cada vez é mais aceite a nível mundial e temos de fazer o mesmo com a música açoriana**

Quando a música cresceu, é uma das músicas que as pessoas mais gostam pois levam para um estado interior e há uma ligação. E na Saudade vão ouvir a influência da morna, pois será tocado um cavaquinho cabo-verdiano.

Mantendo sempre a identidade açoriana?

Existe sempre a identidade, quanto mais não seja pela própria música. Mas existe depois, com a influência dessa música, um afastar. Pois tenho outro objetivo que é levar a música açoriana a público mais jovem.

Para que eles ouvissem e tivessem uma noção da música que os pais e avós ouviam. Eles também gostam, se ela lhes for dada de uma determinada forma. Por exemplo, na Flor de Laranjeiro, tema da ilha do Corvo, tem uma roupagem fora dos cânones normais, pois foi tudo feito com sintetizadores dos anos 70. Quando acabamos o ensaio geral, uma das coisas que o técnico disse foi que o tema fez-lhe lembrar o genérico da série da Netflix Stranger Things. Curiosamente, o arranjo para a Flor de Laranjeiro foi feita antes da série existir.

E há pessoas mais jovens que identificou-se e disse que aquele tema era "bué de fixe". Ou seja, tive público jovem na Casa da Música a gostar de música açoriana. E isso fez com que cumprisse um objetivo meu: a música é bela e tem muito para dar ainda, mas não podemos estar agarrados aos velhos do Restelo.

O fado cresceu para outros mundos e cada vez é mais aceite a nível mundial e temos de fazer o mesmo com a música açoriana. Há exemplos disso. Já fizemos um concerto em que 80% do público era estrangeiro e a única coisa que sabiam era um bocadinho do "Ponha aqui o seu pezinho, devagar, devagarinho". Não sabiam rigorosamente mais nada.

E como foi a reação?

Incrível. Tanto foi que a Casa da Música contratou-nos automaticamente para mais um espetáculo.

A música é música, não precisa de ser cantada, ou até nem se perceber a letra. Eu sei que há pessoas que não gostaram disto, como também há os fidedignos do fado que não gostam do trabalho da Ana Moura. Quem é que está correto? Eu não sei. Desde que a música tenha qualidade, é sempre bem-vinda.

E aqui há um propósito que é fazer conhecer a mais e mais gente. Por isso é que o nome do projeto é em inglês, porque o nosso intuito é lá fora, o *world music*. É fazermos dar a conhecer a música açoriana numa outra perspetiva. E por isso é que as pessoas vão ficar curiosas e espantadas porque a música açoriana pode ter outras roupagens, como o pop, por exemplo.

A Rema podia ser cantado por um Ed Sheeran qualquer, pois tornei-o numa música pop inacreditável, uma espécie de balada. ◆

PS e PAN com iniciativa para mitigar efeitos das alterações climáticas

Partidos apresentaram uma iniciativa legislativa conjunta para estabelecer um Regime Geral de Ação Climática nos Açores

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES

Vílson Gomes e Pedro Neves apresentaram iniciativa "ambiciosa"

O grupo parlamentar do PS e o deputado único do PAN apresentaram ontem uma iniciativa conjunta na Assembleia Legislativa Regional com vista à criação de um Regime Geral da Ação Climática nos Açores.

Em conferência de imprensa em Ponta Delgada, o deputado do PS Vílson Ponte Gomes e o deputado do PAN Pedro Neves alertaram para a necessidade de implementar com urgência medidas para mitigar os efeitos das alterações climáticas e de concretizar metas "mais ambiciosas" na Região.

Segundo o PAN, o atual Governo Regional não é "coerente" na sua estratégia de combate às alterações climáticas e destaca que o projeto de decreto legislativo regional apresentado agora pelos dois partidos é "ambicioso, mas necessário".

"Não podemos conceder ter um Governo onde a Secretaria do Ambiente afirma-se empenhada em reduzir as emissões de carbono, ao passo que a Secretaria do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas se congratula com o crescimento do tráfego de navios cruzeiro na região, uma indústria altamente poluidora", aponta Pedro Neves.

Já o deputado socialista apresentou algumas das metas propostas no decreto legislativo, destacando o objetivo de atingir a "neutralidade carbónica nos Açores até 2045", prevendo ainda uma "antecipação" desta meta "até 2040".

Vílson Ponte Gomes apontou ainda que, "a partir de 2035, os Açores deverão atingir a meta de 80% de produção de eletricidade a partir de fontes de energia renováveis ou endógenas".

A iniciativa também pretende a "descarbonização do parque rodoviário" da região (Governo, Assembleia e empresas públicas), defendendo que a utilização de "veículos ligeiros elétricos ou movidos a gases renováveis" deve atingir os 5% em 2025, os 10% em 2030, os 25% em 2035 e os 50% em 2040.

O regime apresentado prevê também a criação de uma Comissão de Acompanhamento das Políticas de Ação Climática para "monitorizar as políticas públicas de ação climática" e a elaboração de um Programa Regional para as Alterações Climáticas, do Roteiro para a Neutralidade Carbónica e da Estratégia Regional de Adaptação às Alterações Climáticas.

No final da conferência de imprensa, ambos os deputados admitiram que esta "sinergia" entre os dois partidos poderá funcionar "noutras matérias", realçando o Pedro Neves que o PAN não tem "qualquer limitação" e que o que interessa são os "açorianos".

"Podemos vir a ter outras propostas conjuntas, tanto com o PS como com qualquer partido, porque o PAN não é de esquerda nem de direita e, para nós, o que interessa são as necessidades mais prementes dos Açores e, dentro dessas necessidades, arranjarmos soluções", disse o deputado do PAN.

Já o socialista Vílson Ponte Gomes frisou que o "PS é um partido aberto ao diálogo, cooperante e nunca se colocou à margem de qualquer trabalho conjunto com qualquer outro partido". ◆

Federação dos Bombeiros elege novos órgãos sociais no sábado

RUI JORGE CABRAL

Federação dos Bombeiros dos Açores reúne-se no Faial

A Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores reúne este sábado, dia 17 de setembro, no Faial, em assembleia geral extraordinária para eleger os novos órgãos sociais para o quadriénio 2022/2026.

Segundo o comunicado, apresenta-se a sufrágio apenas uma lista presidida por José Braia Ferreira, na qualidade de Presidente da Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários do Faial, sob o lema "Unir, representar e lutar pela valorização dos Bombeiros dos Açores".

A nota de imprensa esclarece que a única lista candidata propõe-se a "relançar a Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, pugnando por uma maior e efetiva união de esforços entre as 17 Associações de Bombeiros Voluntários" e ainda "por uma voz mais ativa e uma ação mais musculada junto das entidades competentes, na luta intransigente pela valorização e dignificação dos Bombeiros dos Açores".

Refira-se que estarão reunidos na Horta os representantes das 17 Associações de Bombeiros Voluntários dos Açores, sendo os trabalhos acompanhados também pelo Presidente do Conselho Executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes. ◆ CM

Associação de Surdos organiza seminário a 23 deste mês

RUI JORGE CABRAL

Evento irá decorrer no Centro Natália Correia, na Fajã de Baixo

A Associação de Surdos da Ilha de São Miguel (ASISM) organiza no próximo dia 23 de setembro, pelas 17h00, no Centro Natália Correia, na Fajã de Baixo, o seminário "Sou Surdo – Identidade e Cultura Surda".

Segundo o comunicado, o evento irá contar com a apresentação do livro "Surdidade - Construção Social para a Comunidade Surda", de Amílcar Morais, no âmbito das comemorações da Semana Internacional da Pessoa Surda.

A abertura do seminário estará dedicada à projeção de vídeo de um representante da Federação Portuguesa das Associações de Surdos, contando ainda o evento com duas palestras de Conceição Medeiros e Ema Gonçalves sobre "A Comunidade Surda nos Açores: Como tudo começou" e "O futuro da ASISM e a Comunidade Surda Açoriana", respetivamente.

Em nota de imprensa, a Associação de Surdos da Ilha de São Miguel alerta que o período de inscrições decorre até à próxima segunda-feira, dia 19 de setembro. ◆ CM

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Il propôs fusão do IAMA e do IROA (na foto), mas os seus líderes não concordam

Responsáveis pelo IAMA e IROA contra a fusão dos dois institutos

Ouvidos ontem na Comissão de Economia do Parlamento regional, os dois responsáveis manifestaram discordância quanto à fusão do IAMA e IROA

LUSA
Açoriano Oriental

Os responsáveis pelo Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) e pelo Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA) dos Açores manifestaram ontem a discordância quanto à fusão dos dois organismos, proposta pelo deputado Nuno Barata, da Iniciativa Liberal.

"São duas instituições completamente distintas", advertiu Maria Carolina Câmara, presidente do IAMA, ouvida ontem pela Comissão de Economia da Assembleia Legislativa dos Açores, sobre a proposta da IL de criação de uma sociedade anónima, denominada Agriazores, para assumir as funções do IAMA e do IROA, que seriam extintos.

Para a administração do IAMA, a fusão dos dois organismos poderá provocar um "aumento do endividamento" e a eventual "perda de benefícios dos trabalhadores" afetos aos matadouros da região, nomeadamente a possibilidade de se aposentarem aos 55 anos de idade.

"Estes benefícios são fundamentais para a renovação do pessoal dos matadouros", recordou Maria Carolina Câmara, adiantando que fundir o IAMA e o IROA iria gerar "discriminação" entre trabalhadores em funções públicas, já que os funcionários do IROA não têm essas regalias.

A presidente do IAMA lembra que este organismo público tem, atualmente, 566 trabalhadores, mas que não pode recorrer ao crédito bancário, dependendo diretamente do Governo Regional, situação que considerou não ser impeditiva de realizar o seu trabalho com sucesso.

"Nos últimos anos, o IAMA investiu 50 milhões de euros na renovação da rede regional de abate, 11 milhões dos quais provenientes de fundos comunitários", recordou Maria Carolina Câmara, adiantando que, desta forma, o instituto tem conseguido assegurar "um melhor rigor financeiro".

Hernâni Costa, presidente do Conselho de Administração do IROA, considerou "extemporânea" a proposta de extinguir os dois institutos, criando, em substituição, a Agriazores, por considerar que essa alteração não trará benefícios para os empresários agrícolas.

"Essa decisão compete à Assembleia Legislativa dos Açores e teremos de respeitar a decisão que tomarem, mas gostaríamos de saber quais os ganhos de eficiência que esta fusão irá trazer", questionou Hernâni Costa, também ouvido pela Comissão de Economia.

O responsável pelo IROA lembrou que o instituto, que gere o ordenamento agrário nos Açores, tem apenas 29 funcionários e que a instituição está "bem dimensionada para os funcionários que tem", não sobrecarregando, dessa forma, o erário público.

Segundo explicou, desde 2012 que o IROA apresenta "resultados operacionais positivos" e que conseguiu reduzir a sua dívida comercial de 6,3 milhões de euros, em 2007, para apenas 15 mil euros, em 2021.

A Comissão de Economia vai ainda ouvir os secretários regionais da Agricultura e Desenvolvimento Rural (António Ventura) e das Finanças, Planeamento e Administração Pública (Duarte Freitas), a propósito desta iniciativa da IL, e ainda o diretor geral da Agricultura do Governo da República, o coordenador do SERCLA (Serviço de Classificação de Leite dos Açores), a Federação Agrícola e a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, para além dos pareceres escritos solicitados a outras instituições. ◆

Museu da Emigração Açoreana reabre após remodelação

Remodelação custou 30 mil euros à autarquia da Ribeira Grande, tendo a reabertura coincidido com a comemoração dos 17 anos do espaço museológico

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal da Ribeira Grande reabriu na passada sexta-feira o Museu da Emigração Açoreana, após um investimento de 30 mil euros na remodelação e a inauguração de uma nova museografia.

Segundo o comunicado, a reabertura coincidiu com a comemoração dos 17 anos do museu, tendo o autarca da Ribeira Grande assinalado a ocasião.

"Hoje estamos a assinalar uma nova etapa deste museu. Após dezassete anos da sua existência, foi nossa intenção modernizar o espaço, contanto para isso com novos painéis informativos, em bilingue, e recriando a história da nossa emigração e dos vários países que acolheram os nossos conterrâneos", salientou.

Alexandre Gaudêncio aproveitou ainda a ocasião para anunciar alguns investimentos previstos pela autarquia.

"Estamos, neste momento, a terminar as obras de recuperação do edifício do antigo matadouro da cidade, o qual será transformado numa incubadora de empresas. É nossa intenção divulgar as mais valias desse novo espaço, que pertence ao conjunto edificado do museu e do mercado municipal, por forma a atrair nómadas digitais. O mercado da saudade e a ligação com a nossa diáspora podem assumir um papel fundamental na atração das novas gerações dos nossos emigrantes ao concelho", apontou.

O Museu da Emigração Açoreana é o único no país dedicado a esta temática, tendo, segundo a autarquia, sido o espaço cultural mais visitado até à pandemia.

As obras de remodelação do museu representaram um investimento de 30 mil euros, estando previsto arrancar, em 2023, a requalificação do exterior do imóvel, destaca a nota de imprensa da Câmara Municipal. ◆

Eleições na Unileite no próximo dia 14 de outubro

Os delegados da Unileite - União das Cooperativas Agrícolas de Lacticínios da Ilha de São Miguel vão ser chamados a eleger a nova direção daqui a um mês, no dia 14 de outubro. Esta foi uma das decisões que saiu da assembleia-geral realizada na noite de segunda-feira.

De recordar que a Unileite foi a votos a 16 de agosto, tendo o ato terminado numa igualdade a 37 votos entre a lista de Pedro Tavares (presidente destituído) e Vitoriano Falcão, com o candidato Américo Oliveira a recolher somente 11 votos.

Como os estatutos da Unileite não previam a situação de empate, foi necessário realizar uma assembleia-geral.

Segundo apurou o Açoriano Oriental junto do presidente da Mesa, Narciso Massa, na reunião magna de segunda-feira à noite, foram apresentados dois regulamentos eleitorais.

No entanto, a situação de empate não está contemplada no regulamento que foi aprovado - o que se verificava no regulamento chumbado -, pelo que se voltar a ocorrer nova igualdade no próximo dia 14 de outubro, o processo volta à estaca zero.

"Poderão ser apresentadas as mesmas ou até novas listas", explicou o presidente da Mesa, que adiantou ainda que as mesmas terão de dar entrada até 8 dias antes do dia das eleições, ou seja, dia 14 de outubro, sexta-feira. ◆ NMN

Pais da escola do Pico da Pedra criticam redução de assistentes operacionais

Escola, que no ano letivo passado tinha nove assistentes operacionais, iniciou ontem as atividades com apenas cinco. Pais criticam a situação

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

EBI/JI Professor Augusto da Mota Frazão possui atualmente 185 alunos e cinco assistentes operacionais

Os pais e encarregados de educação dos alunos da EBI/JI Professor Augusto da Mota Frazão, no Pico da Pedra, estão preocupados com a redução do número de assistentes operacionais.

De acordo com os encarregados de educação, a escola que integra o agrupamento de escolas da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe e possui 185 alunos do pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico iniciou o ano letivo com cinco assistentes operacionais, quando no ano letivo passado tinha nove.

Inconformados com esta situação, descrevem que no espaço onde estão três das quatro salas do pré-escolar apenas está um assistente operacional, lembrando que, segundo o Decreto Regulamentar Regional n.º 11/2022/A de 26 de julho de 2022, em cada estabelecimento em que se lecione Educação Pré-Escolar foi determinado um rácio de um assistente operacional por cada 20 alunos da Educação Pré-Escolar, no mínimo de um.

"Caso uma criança precise de ajuda para ir ao quarto de banho, com quem vão ficar as restantes crianças da sala?", questionam.

Face a esta situação, os pais ponderam a realização de um protesto como forma de demonstrar o seu descontentamento por esta situação, o qual deverá acontecer já hoje.

Contactada pelo Açoriano Oriental, a secretária regional da Educação e dos Assuntos Culturais, Sofia Ribeiro, revelou que se trata de uma situação que já está em resolução.

"O que verificamos em específico no que concerne à EBI de Rabo de Peixe, que gere toda a unidade orgânica, é que relativamente à autorização que tínhamos dado no final de junho para a prorrogação de contratos, só agora a escola está a ultimar a colocação de mais sete trabalhadores", revelou a governante, realçando que assim que estes trabalhadores estejam contratados a situação da escola do Pico da Pedra ficará resolvida, com mais quatro assistentes operacionais, num total de nove.

A governante recordou ainda que neste ano letivo foi reformulado o diploma que regulamenta a fórmula de cálculo para determinação da dotação mínima de referência de assistentes operacionais, por unidade orgânica do sistema educativo regional. Assim, com este documento, estão previstos estar em quadro das escolas 1696 assistentes operacionais.

No entanto, há situações diversas que ocorrem provocando necessidades transitórias, como licenças de parentalidade ou por doença, tendo sido necessário acautelar outras falhas de assistentes operacionais neste início de ano letivo.

Recorde-se que já na semana passada o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, manifestou a sua preocupação em relação às lacunas nos quadros dos assistentes operacionais nas escolas do agrupamento de escolas da Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe. ◆

Antigo campeão paralímpico subiu ao Pico pela inclusão e para apoiar cães-guia

Carlos Lopes subiu à montanha do Pico, sob chuva e acompanhado pelo seu cão-guia, para promover a autonomia das pessoas com deficiência e para apoiar a escola de cães-guia

LUSA
Açoriano Oriental

O antigo campeão paralímpico Carlos Lopes subiu, sob chuva, ao Pico, com o objetivo de promover a autonomia das pessoas com deficiência e apoiar a escola de cães-guia, tendo vivido "a experiência física mais exigentes de sempre".

"Esta subida foi uma ação simbólica, para que outras pessoas possam encarar esta iniciativa como uma inspiração, para que a autonomia das pessoas com deficiência seja valorizada em pleno, e ajudar a perceber que a atividade física é verdadeiramente inclusiva", contou Carlos Lopes à agência Lusa.

Num desafio em que levou Cauê, o labrador preto que o guia, o antigo velocista paralímpico, cego total, quis também alertar para a necessidade de apoiar a Associação Beira Aguieira de Apoio ao Deficiente Visual (ABAADV), a única formadora de cães-guia em Portugal, que tem uma lista de espera superior a três anos.

"Acho que conseguimos captar a atenção de particulares e empresas para a necessidade de apoiar uma associação única no país, que vive com 55% de apoios estatais, e 45% de donativos. Mas, ainda queremos, e precisamos, de mais. Não é pelo facto da iniciativa já estar concluída que as causas se extinguem", afirmou Carlos Lopes.

As expectativas de conseguir subir aos 2.350 metros do Pico no sábado eram baixas, devido à chuva e ao vento, que impediram subidas nos dois dias anteriores, e também por isso, Carlos Lopes considerou que "foi ainda mais saboroso".

"Concretizámos o objetivo de subir à cratera do Pico. As condições climatéricas eram más, com ventos fortes e granizo. Muito pouca gente conseguiu subir ontem [sábado], eu fui um deles, vivi uma das experiências físicas mais exigentes da minha vida", admitiu, considerando essencial a "sintonia" que tem com o irmão, Jorge, seu companheiro de subida.

Os dois irmãos e o guia Nuno Gonçalves fizeram a subida em cerca de cinco horas e 20 minutos, enquanto o labrador Cauê ficou a pouco mais de 300 metros do cimo, depois de o dono ter percebido que estava demasiado cansado.

"O Cauê esteve sempre impecável e disciplinado. No início da subida, pensou que era uma brincadeira e andou para cima e para baixo, cansando-se um pouco. Aos 2.300 metros, percebi que estava demasiado cansado e acabou por descer acompanhado, foi a opção mais correta" contou, acrescentando, em tom de brincadeira: "A verdade é que a ele ninguém lhe perguntou se queria subir".

Com a subida solidária ao Pico - que teve como slogan 'A importância do cão-guia, só não vê quem não quer' - no 'palmarés', o antigo velocista, detentor de quatro ouros e um bronze paralímpicos, já pensa em mais um desafio solidário, desta vez fora do país.

"Já estamos a falar na hipótese de subir ao El Teide, em Tenerife [Espanha], é uma subida de características diferentes, mas tem cerca de 3.700 metros", admitiu Carlos Lopes, de 53 anos e psicologo de profissão. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022

Carlos Furtado quer saber se PSD vai apoiar redução do número de deputados

Situação surge depois das declarações feitas pelos deputados do PPM e do CDS-PP na votação do orçamento do parlamento para 2023

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

O deputado independente Carlos Furtado quer saber se o PSD pretende honrar o acordo de incidência parlamentar e, desta forma, apoiar a redução do número de deputados da Assembleia Legislativa Regional.

"Quero saber se o que foi assinado foi apenas uma carta de intenções que teve como objetivo assegurar a entrada da coligação no Governo e o que estava em causa naquela altura era a tomada de poder, ou se se tratava de um projeto sério, que eu entendi como um projeto de salvação regional em que todos os partidos tinham de fazer cedências assinando um documento comum com objetivos comuns, que eram para levar a efeito", afirmou Carlos Furtado ao Açoriano Oriental, lembrando que, no acordo de incidência parlamentar que suporta o Governo Regional, liderado por José Manuel Bolieiro, está prevista uma redução do número de deputados no parlamento açoriano.

"Não nos podemos esquecer que neste acordo de 28 deputados, 21 são PSD que é uma força maioritária e tem de se manifestar. E o que eu vi naquele dia foi o silêncio do PSD que deve querer dizer alguma coisa e que há de ser explicado", acrescentou.

Carlos Furtado, que ameaçou retirar o apoio ao governo de coligação, voltou a acusar o PPM e o CDS, que integram o executivo, de não respeitarem o acordo de incidência parlamentar. "Se os partidos que assinaram o acordo de incidência parlamentar também foram aqueles que se manifestaram contra a minha maneira de interpretar os custos da Assembleia - que devem ser reduzidos - e entendem que isso é populismo, pois eu entendo que eles neste momento não estarão disponíveis para falar numa proposta para redução do número de deputados", afirmou.

O deputado refere mesmo que as declarações de Paulo Estêvão, deputado do PPM, partido que integra a coligação, foram o sinal dessa indisponibilidade.

"Essa foi a ilação que tirei a partir das declarações do deputado Paulo Estêvão, mas também das declarações do CDS que, apesar de menos objetivas, também entendeu que não há nada a fazer. Se num acordo de incidência parlamentar quatro partidos assinaram um documento e agora dois se desvinculam deste, eu agora reservo-me ao direito de só ter conversações com o outro partido que é o PSD", declarou.

Recorde-se que na passada sexta-feira, o orçamento da Assembleia Legislativa foi aprovado durante o plenário com os votos favoráveis de todas as bancadas, à exceção de Carlos Furtado, que votou contra.

JEDGARDO VIEIRA

Carlos Furtado deixa recado

Ao Açoriano Oriental, Carlos Furtado criticou ainda a postura de alguns dos partidos que integram este acordo de incidência e têm feito exigências que não se coadunam com a sua expressão eleitoral.

"Eu não gosto de fazer as jogadas que partidos que representam menos de 2% dos cidadãos desta Região têm feito ao longo dos últimos dois anos. São partidos pequeninos que deviam ter vergonha em andar constantemente a dizer que votam contra e que as exigências deles têm de ser satisfeitas. Eu acho que num cenário destes lá por representarem o 'danoninho' que falta na equação da maioria, não lhes dá o direito de terem os comportamentos que têm tido e isso é algo que os eleitores em tempo próprio saberão dar resposta", criticou.

Refira-se que o Governo Regional de coligação PSD/CDS-PP/PPM depende também do apoio da IL, do Chega e do deputado independente.

O parlamento regional prevê gastar em 2023 mais de 14,3 milhões de euros, o valor mais elevado de sempre neste órgão e que representa mais 1,7 milhões de euros do que o orçamento inicial de 2022. ◆

Festival Cordas traz 40 artistas à ilha do Pico para 22 concertos

O festival Cordas, que decorre de 16 a 25 de setembro, na ilha do Pico, nos Açores, promove 22 concertos com 40 artistas, incluindo Marta Pereira da Costa, Tcheca, Michel William, John Goulart e Ana Alcaide.

"É um programa de retorno de artistas que andam pelo mundo e que foram escolhidos pela nossa própria audiência", adiantou, em declarações à Lusa, o diretor artístico da promotora, a associação MiratecArts, Terry Costa.

A comemorar 10 anos, a MiratecArts, que organiza há sete o Cordas World Music Festival, decidiu lançar um inquérito para que o público escolhesse três artistas entre os que já passaram pelo palco do festival.

Marta Pereira da Costa, guitarrista portuguesa que marcou presença na primeira edição, em 2016, foi uma das mais votadas.

Também o artista cabo-verdiano Tcheca e o moçambicano, residente em Portugal, Michel William regressam ao Cordas, por escolha do público.

Ao todo estão previstos 30 eventos, com 40 artistas, incluindo 22 concertos, com entrada gratuita, que se dividem entre o Auditório da Madalena e espaços na natureza, como a Gruta das Torres ou a Lagoa do Capitão.

"De manhã estamos nas escolas, depois abrimos ao público, a partir do meio-dia, com recitais no Museu do Vinho, vamos à tarde às piscinas naturais, vamos à Gruta das Torres ao fim de semana. O concelho da Madalena tem o Cordas basicamente em todas as freguesias, de uma forma ou outra", salientou Terry Costa.

O festival abre com um repertório clássico do guitarrista luso-canadiano John Goulart, descendente de açorianos da ilha do Pico.

Segundo Terry Costa, nunca como nesta edição o cartaz contou com tantos nomes femininos.

Ana Alcaide, "uma das maiores artistas de cordas de Espanha a viajar pelo mundo", que tem como instrumento de eleição a nyckelharpa, atua pela primeira vez nos Açores.

O Cordas terá também uma residência artística para mulheres, liderada pela açoriana Sara Cruz, que escolheu Bia Maria e a Ana Mariano para a acompanharem.

"Três mulheres das cordas portuguesas vão passar uma semana a criar, a escrever, inspiradas pela ilha Montanha", destacou o diretor artístico da MiratecArts, acrescentando que as três artistas encerram o cartaz.

Em 2021, o festival integrou o "Juventude com Cordas", que retoma, nesta edição, com seis jovens das ilhas do Pico, Faial, São Miguel, Graciosa e Santa Maria.

"Entre ilhas, às vezes nós próprios não nos conhecemos e esta é uma oportunidade para os jovens poderem apresentar os seus trabalhos, mas também pisarem um dos maiores palcos da região, que é o Auditório da Madalena, e ao mesmo tempo conhecerem outros artistas, que andam a viajar pelo mundo, para os incentivar a fazer cada vez mais", explicou Terry Costa.

Outro dos destaques da sétima edição do Cordas é o lançamento de "seis álbuns de música produzida nos Açores".

Os espetáculos têm entrada gratuita, mas não há reserva de lugares, por isso a organização recomenda que o público chegue com alguma antecedência, sobretudo nos concertos na natureza, que têm uma procura maior e lugares limitados.

"A Lagoa do Capitão é um espaço que atrai muitas pessoas. Fazemos um evento a meio da semana, ao meio dia. As pessoas já se habituaram e gostam daquele tipo de eventos. São eventos únicos, num cenário fantástico", realçou o diretor artístico.

Segundo Terry Costa, o Cordas é cada vez mais conhecido entre o público e entre os artistas, que "se apaixonam pela ilha 'Montanha'" e "pelo estilo do festival".

"Damos oportunidade de todos tocarem a nossa viola da terra dos dois corações [típica dos Açores]. É um momento muito especial. Muitos artistas nunca viram uma viola de arames. O cabo-verdiano Tcheca, quando esteve aqui pela primeira vez, adorou tanto a viola dos dois corações que mandou fazer uma para si", contou.

O festival conta com um apoio de 15 mil euros do Governo Regional dos Açores, com o apoio logístico da Câmara Municipal da Madalena e outras parcerias com privados.

Com o crescimento do turismo na ilha do Pico, foi "um grande desafio" organizar o Cordas em setembro, segundo o diretor artístico da MiratecArts, que admitiu a possibilidade de alterar a data na próxima edição.

"Vamos empurrar o festival um bocadinho para mais tarde no ano, porque o festival é para ser vivido por quem está na ilha e por quem nos visita, mas não precisa ser na época alta", avançou. ◆ LUSA

Como o Amor

POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

Numa destas manhãs de luz direita e clara, andando a pé pela cidade, vejo um rapaz, com uns vinte e poucos anos, vestido como todos os jovens da sua geração – t-shirt colorida, calções de cor creme, abaixo dos joelhos, ténis – a escrever na parede de uma velha casa abandonada, de janelas e portas entaipadas e de destino incerto. Abrandei o passo, com curiosidade. Foi, talvez, o facto de não estar a desenhar, que me chamou a atenção. Indiferente ao movimento da rua, ainda escasso àquela hora matinal, ele escrevia. As letras, desenhadas a spray preto, abriam-se à brancura desmaiada da velha casa.

Ele percebeu que alguém o estava a olhar, mesmo estando de costas – como todos acabamos por perceber que somos olhados – pois voltou-se ligeiramente para mim e, sem esboçar qualquer outro gesto, regressou à escrita. Fiquei mais embaraçado do que ele, mas decidi esperar para ver o que escrevia. Não demorou muito a acabar. Guardou a lata de spray na mochila, que levantou do chão, olhou para mim, agora de frente, e sorriu. De mochila às costas e de auscultadores nos ouvidos, desceu a rua, em direção ao mar, sem olhar para trás uma única vez.

Num quadrado imaginário da parede virada para a rua, ficou escrito: "Ana, gosto de ti, como as nuvens gostam do céu. João". A declaração de amor ficou escrita para a cidade e para o mundo, de um modo indelével, até que o tempo a apague. Pensei na misteriosa Ana, destinatária da mensagem. Seria uma namorada ou uma mãe, a quem também se fazem declarações de amor com a intensidade desta? Algum a dia a mulher amada saberá desta declaração? Os seus passos serão guiados para este lugar? O que pensará quando olhar o poema-declaração que João lhe escreveu?

A velha casa volta a guardar o amor, no meio da cidade. Já não há gente a entrar ou a sair dela, as paredes já não recolhem ninguém, o tempo parou, emparedado nas janelas e portas tapadas, que não se voltam a abrir. O ruído da casa morreu no tempo, substituído pelo silêncio que prenuncia o seu fim. Já não se houve a voz da mãe a chamar os filhos para a mesa, a voz dos miúdos nas infinitas gritarias próprias da idade, a voz do avô a contar uma história antiga. As vozes da casa calaram-se. Renascem para murmurar a declaração de amor: "como as nuvens gostam do céu". O céu precisa das nuvens. Como escreveu Ana Luísa Amaral, "por milagre, ou acaso, é assim/que estas coisas acontecem:/espalhadas pelo mundo".

A severidade do tempo apagará, um dia, a declaração de amor, de um amor público, que não se resguarda dos olhares dos outros, mas que se abre ao mundo e o espanta, pela forma como é confessado. Um amor ousado, no despudor do olhar dos outros, que adivinharão o bater dos corações enamorados.

Esta declaração de amor tem o sabor da transgressão, que todo o amor assume. Proclame-se ao mundo: um homem ama uma mulher. Passo por aquela casa muitas vezes e penso na mulher desconhecida, a quem o amor se declarou. De certo modo, invejo-a.

A pedra escolhida é uma pedra transformada na habitação do amor. ◆

"Escapadinha à Madeira"

POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

Após ouvir dizer que o Governo Regional tinha ido até à Madeira, comecei por esboçar um sorriso. Confesso que pensei que se tratava de um exagero linguístico. Calculei, na altura, que a comitiva fosse apenas alargada. Fui ao portal do Governo dos Açores confirmar e, para meu espanto, na agenda do dia 12 de setembro constava a seguinte informação: "O Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, e os membros do Governo iniciam uma visita oficial à Região Autónoma da Madeira, no âmbito da cimeira Madeira/Açores (...)" e era descrito seguidamente o programa do dia em causa. Mas, confesso, ainda não estava totalmente convencido de que o Governo Regional tinha mesmo ido todo para a Madeira. Faltava ler o adjetivo "todo" escrito nalgum sítio. E eis que, no último parágrafo de uma nota intitulada "Unidos somos mais fortes", afirma José Manuel Bolieiro na abertura da Cimeira Madeira/Açores". Consta, ainda, escrito que "O Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, e todos os secretários regionais também fazem parte da delegação que se deslocou à Madeira." TODOS! Esta debandada, para além do lado caricato, pode ser vista por vários prismas. Politicamente não muda nada. O Governo estar ou não estar presente vai dar no mesmo. É que quando está presente todos preferiam que não estivesse. Assim é tudo mais claro. Podiam e deviam, em nome da transparência, era ter colocado uma placa a dizer "Governo temporariamente indisponível!" Juridicamente é que a "escapadinha à Madeira" já ganha contornos diferentes. O Governo Regional, como bem sabemos, é um dos órgãos de governo próprio da Região. Diz-nos o nosso Estatuto Político-Administrativo que "O Governo Regional é o órgão executivo de condução da política da Região e o órgão superior da administração regional autónoma." Em termos de composição, convém ter presente que o Governo Regional é constituído pelo Presidente e pelos Secretários Regionais (aqui inclui-se o cargo de vice-presidentes e de subsecretários). Ainda no âmbito do Estatuto, é estabelecido que "O Governo Regional é representado, dirigido e coordenado pelo seu presidente." E, por fim, no que concerne à substituição de membros do Governo Regional, está consagrado que "Nas suas ausências e impedimentos, o Presidente do Governo Regional designa para o substituir um vice-presidente, se o houver, ou um secretário regional." Esta regra, como não podia deixar de ser, encontra-se também plasmada na orgânica do XIII Governo Regional. Em concreto, no artigo 6.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 6/2022/A, de 29 de abril. E até está consagrado (cf. n.º 4) que "(...) é publicado no Jornal Oficial o despacho de substituição do Presidente do Governo Regional." Acontece que ao legislador não lhe ocorreu solução para tão grande comitiva... A escapadinha à Madeira, nos moldes definidos, provavelmente, trará grandes avanços para a causa da Autonomia, mas não deixa de ser "irónico" que para isso se tenha que ter deixado a Região em piloto automático durante 3 dias. Coisas de somenos... ou não! ◆

Casas

SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

As Casas dos Açores espalhadas por esse mundo têm um potencial imenso, até agora desperdiçado, atentas as novas situações que foram sendo geradas nos países do destino dos nossos emigrantes. Há mais de 50 anos defendi que as Câmaras Municipais deveriam preparar os candidatos a emigrantes para o que os esperava no destino: ensinar-lhes rudimentos da língua, geografia, costumes, oportunidades de emprego, eventuais contactos etc. Bastavam umas explicações, como se fazem para a carta de condução para partirem com os olhos mais abertos. Mas, nesse tempo, apenas se pensava nas remessas de dólares que enviavam para os seus, o resto, estamos conversados. Embora a emigração tenha diminuído, penso que ainda era uma ideia útil, pois evitaria muitos sustos, muita escravidão encapotada, embaraços financeiros e outros. Mas as nossas Casas dos Açores têm outra função potencial que não tem sido usada: preparar os nossos emigrantes para adquirirem a nacionalidade dos países do destino, de modo a não poderem ser repatriados com o resultado que todos sabemos. Aulas gratuitas da língua e da legislação desses países que lhes permitam passar nos testes que são obrigados a fazer para se tornarem cidadãos daqueles. Qualquer velho emigrante reformado que o tenha feito, pode ser contratado como explicador dessas matérias. Ou mesmo professores que queiram um segundo emprego o que é frequente ali. Com a minha profissão, sei que muitos emigrantes o conseguiram com algum gasto e esforço. Outros não têm tanta sorte ou tanto dinheiro. Mas agora que não se perde a nacionalidade portuguesa ao adquirir-se outra, é mais fácil ultrapassar o patriotismo que às vezes nos prega partidas bem dolorosas. É ver os repatriados que por aí andam, muitos deles saíram de cá com 5 anos de idade e quando são repatriados, quase não falam o português nem sabem de onde vieram em concreto. Se o saber dá poder, a ignorância só pode dar fraqueza. E dá. ◆

A inflação - causas e efeitos

VENTOS DO NORTE
ADELINO MOTA OLIVEIRA

"A inflação é a única taxa que pode ser imposta sem legislação". Se estivermos atentos ao que a "lei da oferta e da procura" nos diz, sobre a variação dos preços, facilmente, concluímos que somos nós que fixamos os preços.

Sobre as causas de uma alta inflação, cabe destacar: a "inflação pela moeda", que provém de um crescimento da massa monetária demasiado intenso relativamente ao crescimento da produção; a "inflação pela procura", que explica a alta dos preços por um desequilíbrio entre a oferta de bens, que é insuficiente, e a procura por parte dos consumidores; a "inflação pelos custos", em resultado do aumento das matérias-primas, dos salários, ou de outros custos a que as empresas têm de fazer face; e por último a "inflação importada", ligada ao aumento do preço dos bens importados.

Sobre os efeitos de uma alta inflação, saliento, a diminuição do poder de compra da moeda. A inflação penaliza sobretudo os detentores de rendimentos fixos e beneficia os agentes endividados, uma vez que o valor das suas dívidas diminui.

Através da inflação é possível descobrir a "saúde" económica de um país - a grande lição económica que todos nós devemos ter sempre presente - é de que nada é gratuito. Infelizmente, neste país, perdura a ideia de que o Estado dá coisas às pessoas e de que há quem não pague impostos – tudo falso. O Estado tem a faculdade regular a conjuntura, quer quando esta se encontra em crescendo (inflação), quer no caso contrário (recessão) de forma a melhorar o ambiente económico. Um défice orçamental tem efeitos estimulantes sobre a atividade económica quando favorece a criação de nova riqueza e esta gera novos recursos fiscais.

Vários anos de défice público conduziram alguns Estados- membros da UE para uma situação muito complicada - face aos seus altos níveis de endividamento público - o BCE teve de recorrer ao mecanismo de recompra dessa dívida aos seus detentores, através da emissão de moeda.

A emissão excessiva de moeda por parte do BCE, está na origem da "inflação pela moeda". O aumento dos preços das matérias-primas, em especial, do petróleo e do gás, explicam a "inflação pelos custos" e a "inflação importada". O aumento do consumo após o confinamento explica a "inflação pela procura". Tudo ligado, explica a alta inflação em curso - um "cocktail" perfeito e altamente explosivo! ◆

Neste quadro, o Estado conseguiu aumentar as receitas fiscais para valores recordes, que podem ficar acima dos orçamentados, na ordem dos 7 mil milhões de euros. Este superavit orçamental deve destinar-se, em primeiro lugar, a socorrer as pessoas com maiores dificuldades económicas, e tornar-se extensivo às restantes agentes - todos perdem com a inflação em alta.

A resolução do problema da dívida pública não tem cabimento na atual conjuntura – atente-se que serviu, basicamente, para suportar o constante aumento da despesa de funcionamento do Estado, apesar da economia andar estagnada há vários anos.

Como se explica que o governo resista em repor, parcialmente, a perda de poder de compra das pessoas? Má vontade política contra quem ainda cria riqueza, num país em que só resta, vender a "alma ao diabo"!

O dinheiro não é do governo, mas comporta-se como se fosse.

Um dia – o país colapsa!

Diga Leitor

Colangite Biliar Primária: uma doença que demora entre dois a quinze anos a apresentar sintomas

A Colangite Biliar Primária (CBP), foi em tempos conhecida por Cirrose Biliar Primária, é uma doença crónica que se manifesta pela inflamação nos ductos biliares do fígado, que são lentamente destruídos devido à ação inflamatória e que leva a criação de cicatrizes no fígado (fibrose).

Caso não seja tratada, pode evoluir para doença hepática terminal. Apesar de não se conhecerem as causas exatas da doença, esta resulta, provavelmente, de uma reação autoimune.

No entanto, existem alguns fatores de risco que podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento de CBP. Esta patologia é mais comum entre o sexo feminino; em pessoas entre os 40 e os 60 anos; em pessoas com membros da família afetados e em pessoas do norte da Europa. Além disso, certas infeções, como uma infeção do trato urinário, podem desencadear a CBP. O tabagismo e a exposição a produtos químicos tóxicos também aumentam o risco de desenvolvimento da doença.

Normalmente, a CBP começa de uma forma gradual, sendo que metade das pessoas não apresenta sintomas, numa fase inicial. Posteriormente, os sintomas iniciais mais comuns são comichão, fadiga e boca e olhos secos. Outros problemas, que podem ocorrer meses ou anos depois do surgimento da doença, são o escurecimento da pele, dor abdominal e pequenas manchas amarelas ou brancas sob a pele, ou ao redor dos olhos.

Com o avançar do distúrbio, o doente pode desenvolver icterícia, acumulação de líquido no abdómen ou em outras partes do corpo (ascite) e sangramento interno na parte superior do estômago e do esófago, devido à dilatação das veias (varizes). A osteoporose é outra das complicações da CBP. Apesar de ser mais comum em fases finais da doença, também pode ocorrer inicialmente. Além disso, as pessoas com cirrose apresentam risco aumentado de cancro do fígado (carcinoma hepatocelular).

Esta doença pode ser diagnosticada através de testes de função do fígado anormais, anticorpos antimitocondriais, exames de diagnóstico por imagem e, por fim, a biópsia que atualmente não e necessária para o diagnostico, sendo substituída por outros métodos não invasivos.

Normalmente, o médico suspeita deste distúrbio quando o doente apresenta sintomas característicos, no entanto, em 25 por cento dos casos não existe qualquer sintoma e a doença é detetada durante uma avaliação de rotina, pela elevação das análises do fígado, sobretudo da fosfatase alcalina.

A evolução da CBP é geralmente lenta, apesar de a velocidade de progressão variar de pessoa para pessoa. Os sintomas podem não aparecer durante dois anos ou até dez a quinze anos, porém, quando os sintomas aparecem, a expectativa de vida esta encurtada.

Apesar de não existir uma cura conhecida, o tratamento pretende impedir ou retardar a progressão da doença, assim como aliviar os sintomas.

É de extrema importância que todas as pessoas consultem o médico com regularidade, com vista a diagnosticar possíveis doenças precocemente. Quando mais cedo for iniciado o tratamento, menores são as consequências da doença e a necessidade de transplante hepático. ◆ **JOSÉ PRESA**

Os textos enviados para publicação nas rubricas "Diga Leitor" e "Carta ao Diretor" devem indicar nome, morada e telefone. Não publicamos os artigos assinados com pseudónimos ou iniciais. O Açoriano Oriental reserva-se ao direito de selecionar ou resumir por razões de espaço ou clareza. **Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36 - 9500-055 Ponta Delgada - São Miguel - Açores. Email: acorianooriental@acorianooriental.pt**

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial:
Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha (Presidente);
Domingos Portela de Andrade (Vogal);
Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe);
Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Armazéns Cogumbreiro

Um espaço com história(s).

FOTOGRAFIAS DE FERNANDO GUERRA

FLÁVIA ALMEIDA
ARQUITETA

A história dos Armazéns Cogumbreiro é a história de uma família de seis gerações que fundou a empresa Cogumbreiro e Cª em 1874. Mas é também a história do mundo e um reflexo do seu tempo. Foi assim em 1913, quando o edifício foi inaugurado, e é assim hoje, nas mãos da Raquel e Rita Franco, que juntamente com os seus pais desenvolveram o projeto de transformação deste edifício num alojamento e cafetaria de charme.

O princípio da narrativa deste edifício conta a história de uma época marcada pela mudança da relação do homem com os artigos de comércio. A partir da segunda metade do séc. XIX, dá-se a emergência da cultura de consumo, marcada pelo desenvolvimento do capitalismo económico. O nascimento desta cultura está associado, entre outros, aos avanços na produção (materiais e técnicas) que permitem a estandardização e a produção para massas, ao incremento das formas de distribuição e armazenamento dos produtos, ao desenvolvimento dos meios de comunicação e transporte, e ao aumento da importância da aquisição de bens como significadores culturais ou de estatuto social.

Esta nova forma de consumo, na qual o "ato de ir às compras" é uma atividade de lazer e fonte de diversão, está representada nos "department store" (modelo americano) e no "grand magasin" (modelo europeu). Tratava-se de uma grande loja, uma espécie de armazém, composta de várias boutiques de diversos ramos, e cuja gestão estaria a encargo da mesma entidade privada.

Os Armazéns Cogumbreiro são a expressão maior deste modelo nos Açores. Foram o primeiro espaço comercial a trazer para a ilha o pronto-a-vestir com as últimas tendências da moda e a possuir diversas secções com vários produtos, como loiça, tecidos, brinquedos e outros.

O edifício é claramente influenciado pela cultura europeia emergente na época, replicando no centro da cidade a tendência das grandes cidades no que diz respeito ao comércio de qualidade e modernidade. Prova dessa influência é o ascensor original que unia os quatro pisos e que constituía símbolo de inovação tecnológica na época (mas que, infelizmente, não sobreviveu até aos dias de hoje).

Em 2016, o edifício (re)começa uma nova história. É reconvertido pelo projeto do arquiteto Manuel Aires de Mateus com a colaboração da arquiteta Sílvia Santos, e transformado em empreendimento turístico, preservando o seu charme original e adquirindo uma nova função.

A intervenção proposta integra a sua memória, preservando todos os elementos que foi possível manter. Esta preservação e requalificação são evidentes, nomeadamente, na fachada, na caixa de escadas e na estrutura de asnas de madeira do último piso.

O piso do rés-do-chão é constituído pela cafetaria e entrada no alojamento. Estes dois espaços são divididos por um volume central triangular onde se encontra o balcão da cafetaria, a copa, o espaço de atendimento ao alojamento e áreas técnicas, e que define as circulações e usos.

Do lado da cafetaria é mantido o guarda-vento original, são recuperadas todos as caixilharias em madeira e o pavimento em pinho de riga recria o pavimento original.

Do lado oposto acedemos ao alojamento pela original caixa de escadas, que mantém a sua claraboia, chegando a nove alojamentos distribuídos por três pisos. Cada um destes alojamentos é constituído por uma instalação sanitária e um único espaço amplo onde se localiza o quarto e uma cozinha que se integra harmoniosamente no espaço como se de um móvel se tratasse.

No último piso encontramos os alojamentos mais impactantes. Estes espaços são intersetados pelas asnas originais da cobertura, que lhes conferem uma atmosfera única.

A visita a este edifício obriga a um olhar atento sobre todos os detalhes. O projeto foi desenhado até ao seu limite, num trabalho exaustivo que procurou as melhores soluções de preservação ou (re)construção diante de todas as exigências técnicas e regulamentares atuais.

Por outro lado, percebemos neste empreendimento uma evidente participação e diálogo entre as equipas de projetistas, o empreiteiro, as equipas técnicas e o dono de obra, um trabalho feito a várias mãos e concertado entre todos, que revela um espaço pensado como um todo que une as soluções construtivas aos materiais e acabamentos, ao mobiliário e equipamentos, à decoração, à iluminação e ao trabalho de design de comunicação.

O resultado é, portanto, o reflexo de um trabalho interdisciplinar, um exemplo de que o exercício da arquitetura exige métodos que reforcem a pluridisciplinaridade de atuações, que impõe estar atento ao mundo que nos rodeia e obriga a saber comunicar e integrar todas as disciplinas e todos os intervenientes de um projeto. Revela-se, neste edifício, a confluência de vários domínios para o domínio da arquitetura, a prova do caráter excêntrico desta disciplina – não de um mundo que gira à volta da arquitetura, mas de uma arquitetura inscrita no mundo. ◆

Refugiados impulsionam aumento de 13% de contas de SMB

Número de contas de serviços mínimos bancários aumentou impulsionado pela abertura destas contas por ucranianos deslocados

ADELINO MEIRELES / GLOBAL IMAGENS

Números avançados pelo Banco de Portugal

LUSA
Açoriano Oriental

O número de contas de serviços mínimos bancários (SMB) aumentou 13% a 30 de junho deste ano face ao final de 2021, "impulsionado pela abertura destas contas por cidadãos ucranianos deslocados", informou o Banco de Portugal (BdP).

"Em 30 de junho de 2022, existiam 169.698 contas de SMB, mais 13% do que no final de 2021", refere o banco central, detalhando que, "nos primeiros seis meses do ano, foram constituídas 21.974 contas e encerradas 2.682, das quais 86,8% a pedido do cliente".

De acordo com o BdP, "ao contrário do que aconteceu em períodos anteriores, o crescimento do número de contas de SMB deveu-se mais à abertura de novas contas — impulsionada pela adesão de cidadãos ucranianos deslocados — do que à conversão de contas de depósito à ordem existentes".

Assim, das contas constituídas durante o primeiro semestre de 2022, apenas 49,5% resultaram da conversão de conta de depósito à ordem domiciliada na instituição (contra 73,7% em 2021).

Também "refletindo a abertura de contas de SMB por cidadãos ucranianos deslocados", no primeiro semestre aumentou a percentagem de novas contas constituídas por mulheres, de 51,1% em 2021 para 59,7%, e por pessoas com idade igual ou superior a 25 anos e inferior a 45 anos, de 28,8% para 39,7%.

No comunicado, o BdP recorda que "incentivou as instituições de crédito nacionais a informarem os cidadãos ucranianos deslocados sobre os SMB, tendo igualmente organizado uma campanha de informação sobre esta conta junto da população migrante, com o apoio do Alto Comissariado para as Migrações".

Explicando que "a conta de SMB só pode, em regra, ser titulada por pessoas singulares sem outras contas de depósito à ordem", o banco central nota que "a utilização das exceções previstas na lei permaneceu relativamente reduzida".

Por outro lado, no final do primeiro semestre "a maioria dos titulares de conta de SMB continuava a não ter outros produtos bancários na instituição", sendo que "77,9% das contas de SMB eram tituladas por pessoas sem contas de depósito a prazo na mesma instituição, e 84,9% eram detidas por clientes sem produtos de crédito na instituição". ♦

Próximo OE terá medidas no âmbito do reforço da capitalização das empresas

LUSA
Açoriano Oriental

O ministro das Finanças, Fernando Medina, afirmou ontem que o próximo Orçamento do Estado (OE) terá medidas no âmbito do reforço da capitalização das empresas, considerando ser esta uma "resposta adequada" num momento de subida das taxas de juro.

Intervindo na sessão de abertura do lançamento no novo 'website' do Guia do Emitente, em Lisboa, Fernando Medina aproveitou para destacar "o que será um pilar no próximo Orçamento do Estado na dimensão associada ao reforço estrutural da economia que é a centralidade que será dada "aos instrumentos de reforço de capitalização das empresas".

Este reforço dos capitais próprios, disse o governante, "vem num momento particularmente oportuno", sendo a "resposta adequada" num momento em que, como o atual, as taxas de juro estão a subir.

"A resposta adequada ou a oportunidade que se abre num momento de subida das taxas de juro é sabermos transmitir uma mensagem muito clara a todo o setor económico e produtivo que é essencial o reforço da base de capitais próprios", não só para a estabilidade das empresas, como no desenvolvimento de projetos futuros e solidez do sistema financeiro, destacou Fernando Medina.

Sem entrar em detalhes nem responder, já à margem da sessão, às questões dos jornalistas sobre o conteúdo destas medidas, Medina disse apenas que esta é uma área onde o Governo "tem vindo a trabalhar" e na qual apresentará "medidas concretas, efetivas".

Durante a sua intervenção, Fernando Medina destacou ainda outras prioridades na atuação do Governo, apontando nomeadamente a manutenção do "foco" na simplificação do enquadramento jurídico e regulatório nacional e medidas – cuja apresentação, disse, está para breve – de natureza transversal de apoio ao mercado e à poupança de longo prazo.

"Do lado da procura de capital ou de financiamento considera-se adequado intervir no âmbito dos custos associados com a admissão à negociação em mercado", exemplificou o ministro, numa referência aos resultados da reflexão produzida por um grupo de trabalho e que dará, "em breve", origem à referida apresentação de medidas.

"Já no plano da oferta de capital (...) merece avaliação a dimensão dos incentivos à detenção de médio e longo prazo de instrumentos financeiros, designadamente no âmbito da regulação nacional do produto individual de reforma pan-europeu seguindo a recomendação" de Bruxelas, à semelhança do que sucede "noutros produtos semelhantes como os Planos de Poupança-Reforma (PPR)", disse.

O Guia do Emitente, uma nova ferramenta digital, visa, segundo a CMVM, "acompanhar e ajudar as empresas a tomarem decisões informadas de financiamento, com base no conhecimento das alternativas", para que possam "considerar aquelas que melhor se adaptam à sua visão e ambição".

O Guia do Emitente disponibiliza, assim, informação sobre "as etapas da jornada de acesso ao mercado de capitais" – desde o planeamento até à admissão à negociação, passando pela preparação e pela oferta – dando a conhecer "as características, vantagens e desvantagens das diferentes opções disponíveis às empresas". ♦

Euronext Lisboa

PSI20 6.025,5200 pts

-0,91%

MAIOR SUBIDA JER. MARTINS

0,70%

MAIOR DESCIDA BCP

-5,69%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,4250€	-1,00%
BCP	0,1442€	-5,69%
C. AMORIM	9,9300€	-1,88%
CTT	3,3200€	-1,92%
EDP	4,9770€	0,04%
EDP RENOVÁVEIS	25,1400€	-0,08%
GALP ENERGIA	10,5900€	-1,26%
GREENVOLT	9,1400€	-2,14%
JER. MARTINS	23,1000€	0,70%
MOTA-ENGIL	1,2200€	0,49%
NAVIGATOR	3,7680€	-0,21%
NOS	3,6460€	0,16%
REN	2,6150€	-0,38%
SEMAPA	14,0600€	0,29%
SONAE	0,9710€	-1,52%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
0,988%

Euribor 6 meses
1,494%

Euribor 12 meses
2,075%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1,0175
JAPÃO	IENE	144,5
REINO UNIDO	LIBRA	0,86793
SUÍÇA	FRANCO	0,9669
BRASIL	REAL	5,1764

GDSR

É visível a degradação do piso no Campo de Jogos de São Roque

São Roque denuncia uma promessa que está por cumprir

Futebol. Clube divulgou imagens do atual estado do sintético do Campo de Jogos de São Roque que, diz, é "urgente substituir"

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O grupo Desportivo São Roque, que está a ser gerido por uma Comissão de Gestão, utilizou as redes sociais para denunciar "uma promessa que dura há vários anos, só que ainda não foi concretizada": a substituição do relvado sintético do Campo de Jogos de São Roque.

A publicação na página oficial do clube na rede social Facebook, acompanhada de imagens do estado do relvado, reitera que "já está mais do que na hora de ser renovado o velhinho sintético do campo de jogos do Grupo Desportivo de São Roque, cujo plantel principal disputa o Campeonato Futebol dos Açores".

A publicação do clube realça que o sintético "encontra-se num estado lastimável" e lembra que aquele recinto "acolhe muitos jogos de escalões de formação, não oferecendo as melhores condições para a prática desportiva. Por isso, torna-se imperativo e urgente substituir o piso sintético do campo de jogos de São Roque", finaliza a publicação do clube.

O presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD), Pedro Nascimento Cabral, referiu ontem, nos Arrifes, que está a ser executado o projeto do Campo de Jogos de São Roque, sendo que a obra está prestes a ser iniciada, após o cumprimento da tramitação legal, refere uma nota da autarquia.

Recorde-se que em declarações ao Açoriano Oriental, no passado dia 18 de julho, Pedro Furtado, vice-presidente da CMPD, esclareceu que "após conclusão dos projetos, prevista para terceiro trimestre de 2022, estarão reunidas as condições para abertura dos procedimentos de contratação de empreitadas", justificando este atraso na calendarização com "a necessidade de elaborar projetos uma vez que não se tratam de meras substituições de tapetes relvados".

Na ocasião, o autarca anunciou uma intervenção de fundo no recinto, orçada em cerca de 590 mil euros, que "inclui substituição do relvado sintético, instalação de novo sistema de rega e iluminação". Com a substituição do relvado sintético que já está em utilização há 17 anos, o recinto, que terá uma área total de jogo de 100mx64m para o futebol de 11, terá, de igual modo, marcações oficiais para futebol de 7 e de 9. ◆

Empresa reclama 34 mil euros à SAD do Santa Clara

Futebol. A empresa do antigo empresário de jogadores Nuno Correia, atualmente diretor geral do Lusitano de Lourosa, está a exigir em tribunal um crédito no valor de 33 938,84€ à SAD do Santa Clara.

A empresa Nuno Correia - Gestão de Carreiras Desportivas, Unipessoal, Lda, deu entrada, no passado dia 6, de duas execuções sumárias contra a Santa Clara Clara Açores - Futebol SAD, no Juízo Local Civil de Ponta Delgada do Tribunal da Comarca dos Açores.

A primeira ação judicial tem um valor de 7 068,77€, enquanto o segundo processo tem um valor de 26 870,07€.

Nuno Correia, antes de assumir o cargo de diretor geral do Lusitano de Lourosa, foi o representante de três atletas que atualmente estão no plantel dos encarnados de Ponta Delgada: o guarda-redes Ricardo Fernandes, o defesa Paulo Henrique e o médio Costinha. Para além destes, o ex-agente de jogadores também representou, entre outros, André Mesquita, Diogo Motty e os ex-jogadores do Santa Clara, João Afonso, Nené e João Lucas. ◆ AM

Campo dos Arrifes com nova iluminação

Futebol. O Campo de Jogos dos Arrifes vai dispor de um novo sistema de iluminação artificial, um investimento que ronda os 100 mil euros, avançou ontem a Câmara Municipal de Ponta Delgada.

De acordo com uma nota de imprensa da autarquia, o presidente da edilidade, Pedro Nascimento Cabral, visitou o recinto e sublinhou que a intervenção agora realizada visa "promover o desporto e a prática do futebol".

A empreitada, que está em fase de conclusão, vai permitir reduzir os custos de consumo energético, já que a opção foi instalar um sistema de iluminação LED energeticamente eficiente, revela a autarquia. ◆ AM

Treinador Pessoal

Regresso ao exercício físico

DESPORTO
MÁRIO BOTELHO
PERSONAL TRAINER

Após umas férias merecidas para recarregar energias, está na hora de voltarmos aos treinos. Assim, aproveito este artigo para dar-lhe ou relembrar alguns conselhos. Em primeiro lugar, procurar e informar-se acerca de um profissional da área, de modo a retomar a prática de exercício físico com segurança e objetivos bem definidos. Neste sentido, antes de começar a treinar deve procurar um técnico de exercício físico que lhe irá questionar acerca do seu historial físico, possíveis limitações físicas e objetivos pessoais, prescrevendo os exercícios mais adequados, numa perspetiva mais individualizada. Caso prefira as aulas de grupo, informe-se acerca das suas características, solicite aconselhamento técnico e aposte na execução técnica correta e na postura. Nesta fase, o mais importante é valorizar os princípios de treino da continuidade e da progressividade.

Em segundo lugar, realizar as aulas ou as atividades que mais gosta, sem esquecer a sinergia das várias componentes, ou seja, promovendo a força, a resistência, a flexibilidade, o equilíbrio, a postura, o controlo emocional, etc. Por exemplo, se preferir ir correr ao parque urbano ou ir nadar ao pesqueiro, faça um complemento com outros exercícios no sentido de potencializar o seu desempenho nestas atividades e no seu dia-a-dia.

Em terceiro lugar, criar um horário com os treinos incluídos. É difícil gerir a rotina de ir buscar os filhos à escola e às atividades desportivas e/ou recreativas em que os mesmos estão inseridos, mais o trabalho e as restantes tarefas diárias. Contudo, não posso deixar de referir que só conseguiremos cumprir com esta exigência quotidiana se estivermos fisicamente e mentalmente preparados. Portanto, elabore um horário semanal onde estejam incluídas todas as atividades referidas anteriormente mais os seus treinos devidamente estruturados, no mínimo três vezes por semana, juntamente com as horas das suas refeições saudáveis.

Por último, é fundamental definir as zonas de intensidade, ou seja, identificar a frequência cardíaca de treino que irá possibilitar uma melhor resposta do organismo ao esforço e ao tipo de treino que pretendemos desenvolver. Método de Frequência cardíaca de reserva ou método de Karvonnen (FCR)

Exemplo: Sujeito de 27 anos: FCrepouso de 60bpm, quer melhorar a sua condição aeróbia

FCalvo = ((FCmáx-FCrepouso) x %intensidade desejada)+Fcrepouso

1º - Utilizar ou Determinar a Frequência cardíaca máxima

Gellish et al. (2007): FCmáx = 207 – (0,7 x idade)= 188,1

2º - Determinar a Frequência cardíaca de reserva (Karvonen)

Karvonen : Fcreserva = FCmáx- FCrepouso

Karvonen : Fcreserva = 188,1 - 60 = 128 bpm

3º - Determinar as zonas de intensidade de treino (Karvonen)

Zona alvo de treino = FCreserva x % Intensidade desejada + Fcrepouso

Zona alvo de treino a 60% = 128,1 x 0,60 + 60 × 137 bpm

Zona alvo de treino a 75% = 128,1 x 0,75 + 60 ×157 bpm. ◆

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se, no Porto, quartos a estudantes em apartamento bem perto do Hospital de São João e próximo de muitas faculdades. Contatar 966 633 183

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo- 965 110 979

Aluga-se exelente quarto a estudante sexo feminino perto da Universidade dos Açores. Contacto: 962 306 374

RELAX

Completa, ativa e passiva, uma bela menina travesti. 964 021 037

1ª vez na ilha, ativo e passivo, beijos e carícias. Convívio agradável 926 400 251

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante, cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x. 911 723 861 DUDA

1ª vez Dado, por pouca temporada, gostozao, jovem atlético, sedutor para homens do bom gosto. 913 575 234

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

1ª vez travesti ativo , passivo,convívio agradável nas calmas. Beijos para homem de bom gosto 936 304 442

Sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos. 912 214 301

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos 912 575 408

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização de abertura de valas, o trânsito fica interrompido na Rua do Bom Jesus, freguesia de Fenais da Luz, nos dias 15 e 16 de setembro de 2022, entre as 8:00 e as 18:00 horas.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 12 de setembro de 2022

Marco Resendes
Vereador

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome

Morada

Código Postal | Telefone

CHEQUE Nº | Nº contribuinte

DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção:
- Veículos
- Ensino
- Imobiliário
- Emprego
- Diversos
- Relax

Tipo:
- Procura-se
- Compra-se
- Vende-se
- Aluga-se
- Perdeu-se
- Encontrou-se
- Outros

Modelo:
- **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- **D** - Fotografia (dim. 3,8x2,7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00)

4. Pagamento
- **Por cheque:** enviado junto com o cupão, à ordem de Açormedia,SA, para a morada:
Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco: após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

Amorim encontrou no banco o caminho da vitória

Futebol. O Sporting venceu o Tottenham, por 2-0, em jogo a contar para a segunda jornada do Grupo D da Liga dos Campeões

LUSA
Açoriano Oriental

O Sporting venceu ontem o Tottenham por 2-0, em jogo da segunda jornada do Grupo D da Liga dos Campeões, com dois golos que chegaram perto do final, apontados por jogadores que saíram do banco de suplentes.

No Estádio José Alvalade, no primeiro jogo de sempre entre as duas equipas, Paulinho, que tinha entrado em campo aos 76 minutos, deu vantagem ao Sporting aos 90', com Arthur, que entrou aos 90+2' para a sua estreia nos 'leões', a fixar o resultado aos 90+3'.

Adán e Lloris brilharam nas duas balizas, mas o primeiro guarda-redes a entrar em ação foi o dos ingleses. Nos primeiros 45 minutos, e em duas ocasiões, Lloris negou golo a Pedro Gonçalves e a Edwards.

A boa primeira parte do Sporting não traduziu-se em golos e no segundo tempo o Tottenham entrou melhor e obrigou Adán a brilhar na baliza do Sporting no início da segunda parte.

Com este triunfo, o Sporting está na liderança do grupo com seis pontos, enquanto o Tottenham continua com três.

2	0
Sporting	**Tottenham**
Adán	Lloris
Gonçalo Inácio	Cristián Romero
Coates	Eric Dier
Matheus Reis	Ben Davies
Pedro Porro	Emerson
Ugarte	Hojbjerg
Morita (Alexandropoulos, 72')	Bentancur
Nuno Santos (Esgaio, 90+2')	Perisic
Trincão (Paulinho, 76')	Richarlison
Pedro Gonçalves	Son (Kulusevski, 72')
Marcus Edwards (Arthur, 90+2')	Harry Kane
T. Rúben Amorim	**T.** Antonio Conte

Amarelos. Bentancur (61), Morita (63), Matheus Reis (75), Emerson (81) e Hojbjerg (84)
Marcadores. 1-0 Paulinho (90'); 2-0 Arthur (90+3')

Campo. Estádio José Alvalade, em Lisboa
Árbitro. Srdjan Jovanovic (Sérvia)

Na próxima ronda, a formação leonina viaja até França para defrontar o Marselha que ontem, na receção aos alemães do Eintracht Frankfurt, perdeu por uma bola a zero, e é último do Grupo D com zero pontos.◆

PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Estreia de sonho para Arthur: entrou e marcou logo a seguir

IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Causou surpresa a inclusão de Otávio no 11 inicial

FC Porto goleado em casa pelos belgas do Brugge

Futebol. O FC Porto perdeu com o Club Brugge, por 4-0, em jogo da segunda jornada do grupo B da Liga dos Campeões

LUSA
Açoriano Oriental

O FC Porto sofreu ontem a segunda derrota em outros tantos encontros no Grupo B da Liga das Campeões de futebol, ao ser goleado em casa com o Club Brugge, por 4-0, complicando a continuidade na prova.

Foi a quarta goleada que os azuis e brancos sofreram no estádio do Dragão em competições europeias, depois dos 0-5 do Liverpool (na temporada de 2017/18), 1-5 também do Liverpool (2021/22) e os 1-4, também impostos pelo Liverpool (2018/19).

Sem qualquer derrota com equipas belgas em casa até ontem, os 'dragões' viram o Brugge inaugurar o marcador por Jutglá (15 minutos), na cobrança de uma grande penalidade.

A equipa de Sérgio Conceição não reagia e sentia dificuldades em ligar o seu jogo e na segunda parte o pesadelo foi ainda maior quando Sowah (47), Skov Olsen (52) e Nusa (89) marcaram mais três golos para os tricampeões belgas.

Com esta derrota, o FC Porto mantém-se com zero pontos, no fundo do Grupo B, liderado pelo Club Brugge, com seis, seguido do Bayer Leverkusen e do Atlético de Madrid, ambos com três, depois da vitória dos alemães sobre os espanhóis, por 2-0. ◆

0	4
FC Porto	**Brugge**
Diogo Costa	Mignolet
João Mário (Namaso, 46')	Odoi
Pepe	Mechele
David Carmo	Sylla (Boyata, 65)
Zaidu (Wendell, 76)	Meijer (Sobol, 75)
Eustáquio	Nielsen
Uribe	Onyedika
Otávio (G. Borges, 61')	Vanaken
Pepê	Skov Olsen (Yaremchuk, 72')
Galeno (Veron, 61')	Jutglà (Nusa, 75')
Evanilson (Toni Martínez, 46')	Sowah
T. Sérgio Conceição	**T.** Carl Hoefkens

Amarelos. João Mário (14), Onyedika (19), Odoi (27), Nielsen (45+1), David Carmo (77)
Marcadores. 0-1 Jutglà g.p. (15'); 0-2 Sowah (47'); 0-3 Skov Olsen (52'); 0-4 Nusa (89')

Campo. Estádio do Dragão, no Porto
Árbitro. Tasos Sidiropoulos (Grécia)

Fontinhas multado por insulto racista

Futebol. O Grupo Desportivo Fontinhas foi multado em 765€ por conduta discriminatória de um adepto.

Os factos que resultaram nesta coima aconteceram no passado dia 8 de maio, no Campo Municipal Dr.º Durval Monteiro, na freguesia das Fontinhas, concelho da Praia da Vitória, aquando do jogo da fase de subida e de apuramento do campeão do Campeonato de Portugal de 2021/2022, ante o Belenenses (a partida terminou com o triunfo por 2-1 para a equipa terceirense).

O adepto, um dos 471 espetadores, ao minuto 75', quando o jogador do Belenenses Euclides Tavares (Clé) se dirigia para o balneário, por ter sido expulso, insultou-o com a frase "oh preto do c...., macaco".

O acórdão do Conselho de Disciplina - Secção Não Profissional - da Federação Portuguesa de Futebol refere que os dirigentes do GD Fontinhas tinham o dever "de não consentir ou tolerar qualquer tipo de conduta discriminatória", não agindo "com o cuidado e diligência a que está regulamentarmente obrigado, violando – de forma censurável – o dever de evitar ou prevenir comportamentos antidesportivos e discriminatórios".

Como houve factos não provados, como de os dirigentes não terem ouvido o insulto racista, o ilícito disciplinar foi considerado parcialmente procedente, pelo que o clube da ilha Terceira, e que esta temporada encontra-se a militar na Liga 3, foi apenas multado em 765€.◆**AM**

DIREITOS RESERVADOS

Caso remonta a 2021/2022

EDUARDO RESENDES

Formação da vila piscatória do concelho da Ribeira Grande vai jogar em casa do Merelinense

Rabo de Peixe viaja até São Pedro de Merelim

Futebol. Sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal ditou uma viagem do Rabo de Peixe a Merelim. Vasco da Gama recebe o Imortal

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Rabo de Peixe vai deslocar-se até São Pedro de Merelim, em Braga, para defrontar o Merelinense em partida da segunda eliminatória da Taça de Portugal, ditou o sorteio realizado ontem na Cidade do Futebol, em Oeiras.

Os pescadores, que ficaram isentos na ronda inaugural da prova, vão defrontar uma equipa que também atua no Campeonato de Portugal (Série A) e que na primeira eliminatória da Taça de Portugal goleou o Maria da Fonte por 0-4, na Póvoa do Lanhoso.

Quem vai atuar frente aos seus associados é o Vasco da Gama, que também ficou isento na primeira eliminatória. Os vila-franquenses, vencedores da Taça de São Miguel na última temporada, vão defrontar o Imortal, equipa do Campeonato de Portugal Série D e que também esteve isenta na ronda inaugural.

A ilha Terceira vai acolher três jogos da segunda eliminatória da Taça de Portugal, ronda que está agendada para ter lugar nos dias 1 e 2 de outubro.

Em Angra do Heroísmo, o Fontinhas vai receber o vizinho Praiense, enquanto o Lajense vai receber o atual líder invicto da II Liga (seis vitórias em igual número de jogos), o Moreirense.

Também em Angra do Heroísmo vai ter lugar um dérbi insular, com o Angrense a receber os madeirenses do Nacional.

CEO da SIGA critica "quadro atual" do futebol luso

Futebol. Emanuel Macedo de Medeiros pediu, na sessão de abertura da SIGA Sport Integrity Week, uma "visão reformista"

LUSA
Açoriano Oriental

ANTONIO AZEVEDO

Medeiros pede transparência

O micaelense Emanuel Macedo de Medeiros, CEO global da Sport Integrity Global Alliance (SIGA), considerou segunda-feira "o quadro atual" um dos obstáculos para a transparência e a idoneidade na governação do futebol em Portugal.

"Não é possível se houver a mínima dúvida sobre os capitais, a intenção dos investidores e todo o circuito financeiro que tem, até à data, legitimado tanta dúvida e suspeita quer em relação à idoneidade dos investidores, quer às pessoas e suas motivações, quer também à própria natureza dos dinheiros que o futebol em particular movimenta", referiu o dirigente português na sessão de abertura da SIGA Sport Integrity WeeK, um evento que está a decorrer em Carcavelos.

Emanuel Macedo de Medeiros considera que há que ter em atenção "as diferentes modalidades desportivas, a diferente dimensão das organizações, mas com medidas concretas, com reformas concretas ao nível do reforço da qualidade democrática das instituições, prevenindo os fenómenos de conflito de interesse e que os dirigentes se eternizem no poder por vezes décadas", pedindo "um grande salto qualitativo".

"Assumimos que o desporto tem um papel que vai muito para além do que se verifica nos pavilhões, nos campos. É um setor de atividade que tem responsabilidades para com a sociedade e por isso queremos um desporto limpo, digno e com consciência social possa contribuir para a criação de um mundo mais sustentável, mais igual, em que a igualdade de oportunidades não seja um chavão, mas sim uma realidade," sustentou.

O dirigente português garantiu, ao mesmo tempo, "o compromisso de fazer avançar esta visão reformista que a SIGA representa".

MISSA DO 7º DIA

MILENA DO CARMO CARREIRO PIMENTEL DE MEDEIROS BETTENCOURT RESENDES

A família participa que manda celebrar a missa do 7º dia, sufragando a alma de sua querida e saudosa extinta, amanhã dia 15 pelas 18:00h na Igreja de São José em Ponta Delgada.
Agradecem antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que acompanharam à sua última morada e de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

COORDENAÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE XADREZ
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
LUÍS SOARES | ALEXANDRA PEREIRA
www.facebook.com/axraacores

Victoria Cymbron brilha no Campeonato Nacional Feminino

Estão a decorrer em Leiria os Campeonatos Nacionais Femininos de Rápidas, Semi-Rápidas e Clássicas.

As três provas são independentes e apuram as novas campeãs nacionais destas três modalidades.

A participar nestas provas está Victoria Cymbron, jogadora do Núcleo Sportinguista de São Miguel e atual detentora do título de Campeã Regional feminina e também do seu escalão, sub-14.

Até ao momento da publicação desta página, já decorreram as provas nas modalidades de semi-rápidas e rápidas, sendo que a prova de semi-rápidas teve um controle de tempo de 10 minutos + 5 segundos de incremento por lance e a de rápidas teve um controle de tempo de 3 minutos + 2 segundos de incremento por lance.

Victoria Cymbron (1430), na prova de semi-rápidas obteve um excelente 3º lugar em igualdade pontual com a 2ª classificada, terminando a prova com 3.5/6 e dando sinais muito positivos, como é o caso da vitória contra

Mariana Silva (1827). Nesta prova, Mariana Silva terminaria na 1ª posição, em 2º lugar ficou Camila Avelino (1693) e Victoria Cymbron terminou em 3º lugar.

Em relação à prova de rápidas, a prova decorreu num sistema de todos-contra-todos e Victoria Cymbron esteve completamente imparável nesta prova vencendo todas as suas partidas, tornando-se assim pela primeira vez campeã nacional de rápidas.

Assim sendo Victoria Cymbron terminou em 1º lugar com 10/10, Mariana Silva ficou na 2ª posição com 8.5/10 e em 3º lugar ficou Maria Oliveira com 6.5/10.

Assim sendo para já o rescaldo é bastante positivo para esta jogadora e neste momento já arrecadou uma subida de 40 pontos nas semi-rápidas e subiu uns incríveis 95 pontos de rating FIDE nas rápidas.

Análises a partidas

Wanda Zartobliwy Karol Wojtyla

O papa João Paulo II era um entusiasta de xadrez e enquanto era Pároco na Universidade de Cracóvia na Polónia, o jovem padre conhecido por Karol Wojtyla, estava constantemente a jogar xadrez contra estudantes. 1.d4 d5 2.Nc3 Nf6 3.Bg5 Nbd7 4.Nf3 e6 5.e4 h6 6.Bh4 (Figura 1) [6.Bxf6 Nxf6 7.Bd3 Seria bem melhor do que foi jogado.] 6...g5 7.Bg3 Nxe4 Bem jogado. 8.Nxe4 dxe4 9.Nd2 Bg7 10.h4 Bxd4 11.Nxe4 [11.c3 Bg7 12.Nxe4 Seria superior.] 11...Bf6 [11...Bxb2 12.hxg5 hxg5 13.Rxh8+ Bxh8 negras melhor] 12.hxg5 Bxg5 13.Nxg5 Qxg5 14.Bxc7 Qc5 15.Bd6 Qa5+ 16.c3 Qb6 17.Qd2 Negras pioraram posição. 17...Nf6 (Figura 2) 18.Qf4 [18.Be5 Ganhava material.] 18...Nd5 19.Qe5 f6 20.Qh5+ Kd7 21.Ba3 Kc7 22.Qf7+ Bd7 23.0-0-0 Rad8 24.c4 Nb4 25.Qxf6 Nxa2+ Novo erro. [25...Kc8] 26.Kb1 Qb3 27.Be2 [27.Rd3 Qa4 28.Qe5+ Estaria perdido.] 27...Bc6 28.Rxd8 Rxd8 29.Qxe6 Erro. Negras poderiam empatar por repetição. 29...Nc3+ 30.Kc1 Nxe2+ [30...Na2+ 31.Kb1 Nc3+] 31.Qxe2 Rd3 32.Qe7+ Kb6 33.Qc5+ Ka6 34.Qb4 Novo erro 34...Qa2 [34...Qxb4 35.Bxb4 Bxg2 36.Rxh6+ b6 Seria superior.]. 35.Rxh6 [35.Kc2 Rxa3 36.Qxa3+] 35...Qa1+ 36.Kc2 Qd1# Jogo muito interessante.

Problema

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Albert Einstein - Robert Oppenheimer
Princeton 1933

Sabia que...

ROBERT HÜBNER

"Aqueles que dizem que entendem o xadrez, não entendem nada."

Curiosidades

Mikhail Tal
"Você precisa levar o oponente até uma floresta escura e profunda na qual 2+2 = 5 e o único caminho que leva à saída só tem espaço para um".

Mikhail Botvinnik
"Decorar variantes pode ser até pior do que jogar um torneio sem olhar para o que está nos livros."

Siegbert Tarrasch
"Uma eterna declaração de amor ao xadrez. Nós, apaixonados por esse jogo, desporto, ciência, sabemos que é verdade.

Johann Goethe
"Ideias ousadas são como as peças de xadrez que se movem para a frente; podem ser comidas, mas podem começar um jogo vitorioso."

Mikhail Botvinnik
"O xadrez é a arte que ilustra a beleza da lógica."

Competições

Série mais longa de vitórias consecutivas
O ex-campeão do mundo, Bobby Fischer, venceu 20 partidas consecutivas entre 1970 e 1971.

Série mais longa sem derrotas
Entre 23 de outubro de 1973 e 16 de outubro de 1974, Mikhail Tal fez 95 Partidas sem obter uma única derrota. Até hoje nenhum jogador se aproximou deste feito.

Campeão do mundo durante mais tempo
Emanuel Lasker foi campeão do mundo durante 27 anos. O jogador que mais se aproximou deste feito foi Garry Kasparov, ao ser campeão durante 15 anos, contudo a distância é grande.

O Elo Mais Alto de Sempre
Magnus Carlsen, atual campeão do mundo, já teve 2882. Este foi o ELO mais elevado que algum jogador teve desde sempre.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Horta, largando para Cais do Pico
FURNAS – Em Leixões
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em Lisboa
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória
PONTA DO SOL - Em Leixões
DICLE DENIZ - Nas Flores largando amanhã para Ponta Delgada
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Na Praia da Vitória argando para Graciosa
LAURA S - Em Lisboa
MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada
CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Parque Atlântico
Rua da Juventude
Telefone: 296302420
RIBEIRA GRANDE
Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135
SANTA MARIA
Abílio Botelho
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 13h30, 15h30, 17h30, 19h30
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 21h30
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h40, 17h00
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h10, 16h20
A RAPARIGA SELVAGEM
M/12 Sessão às 18h40, 21H20
SALA 4
AFTER DEPOIS DA PROMESSA 2D
M/14 Sessões às 17h15
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessões às 15H00, 19H20, 21H40

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 10 de setembro (sorteio 73)
2 6 7 20 39 + 1

EUROMILHÕES
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 72)
NÚMEROS: 17 23 24 26 27
ESTRELAS: 4 9

M1LHÃO
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: RXQ 05203

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 8 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**45841**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Sudoku

11220

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

4		6		8				
					5	8		2
8		5	2					6
2		4		1		5		8
		8	5		3	2		
3		7		4		6		9
5					6	7		1
6		3	1					
				5		3		4

Grau de dificuldade **médio**

	6		5		7			2
		8		9				5
	9	6		1	2			
	1						7	
			6	8		9	4	
1				4		7		
7			8		9		6	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11221

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			2		4
	2		3		
1	3	5			
	6		1		
					6

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Artigo antigo. Surges. Como assim? (interj.). 2. Ave cujo canto parece dizer o seu nome. Sal produzido pela acção do ácido áurico sobre uma base. 3. Irmã dos pais ou dos avós. Antiga moeda de cobre, em uso entre os Romanos. O espaço aéreo. 4. Cada uma das tábuas arqueadas que compõem certas vasilhas. Caleira. 5. Unidade de medida de irradiação ionizante absorvida. Pequeno cabo náutico para alar. 6. Vassourar o forno, depois de aquecido. Em direcção a. 7. Enredo (fig.). Espécie de capa sem mangas. 8. Levantou. Que tem forma de azeitona. 9. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. Preparação glutinosa para fazer aderência. Pedra, rocha, rochedo (Brasil). 10. Poesia narrativa que reproduz narrações ou lendas. Tombar. 11. Árvore da Índia. Que é de bronze. Autores (abrev.)

VERTICAIS 1: Ser presente. Cana. 2. Causar contusão a (ant.). Louvar (ant.). 3. Que é provido de cauda. Tecido fino como escumilha. 4. Seis em numeração romana. Lagarta da hortaliça. 5. Grande leque usado nas cerimónias eclesiásticas. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 6. Fanhoso, roufenho. Próprio para moer. 7. Eia! coragem! ânimo! Pedra preciosa, de cor leitosa ou azulada, que apresenta reflexos cambiantes e é uma variedade de sílica hidratada. 8. Traço direito. Centilitro (abrev.). 9. Hectare (abrev.). Caminho aéreo. 10. Substância gorda, de composição análoga à do éter e à do álcool. Impassibilidade. 11. Residi. Ave da família dos psitacídeos, de plumagem rica e cauda longa.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11220

4	2	6	7	8	9	1	5	3
9	3	1	4	6	5	8	7	2
8	7	5	2	3	1	4	9	6
2	9	4	6	1	7	5	3	8
1	6	8	5	9	3	2	4	7
3	5	7	8	4	2	6	1	9
5	4	9	3	2	6	7	8	1
6	8	3	1	7	4	9	2	5
7	1	2	9	5	8	3	6	4

9	6	4	5	3	7	8	1	2
2	7	8	4	9	1	6	3	5
3	5	1	2	6	8	4	9	7
4	9	6	7	1	2	5	8	3
8	1	3	9	5	4	2	7	6
5	2	7	8	6	3	9	4	1
6	4	9	1	7	5	3	2	8
1	8	2	3	4	6	7	5	9
7	3	5	8	2	9	1	6	4

SUDOKUS 11221

3	1	6	2	5	4
5	2	4	3	6	1
6	4	1	5	2	3
1	3	5	6	4	2
4	6	2	1	3	5
2	5	3	4	1	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. El, Vens, Hem. 2. Saci, Aurato. 3. Tia, Asse, Ar. 4. Aduela, Cale. 5. Rad, Alote. 6. Raer, Para. 7. Trama, Opa. 8. Alou, Olivar. 9. Mo, Cola, Ita. 10. Balada, Cair. 11. Uró, Eril, AA.
VERTICAIS: 1. Estar, Bambu. 2. Laidar, Loar. 3. Caudato, Ló. 4. VI, Eruca. 5. Alara, Ode. 6. Nasal, Molar. 7. Sus, Opala. 8. Recta, Cl. 9. Ha, Aerovia. 10. Etal, Apatia. 11. Morei, Arara.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://consultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Dê mais liberdade ao seu par. Evite momentos de angústia na relação. Se tem diabetes, inclua canela na alimentação. Ajuda a controlar os níveis de açúcar. Com calma supera.

Touro 21/04 a 20/05
Através do diálogo conseguirá resolver os problemas. Estimule o funcionamento do cérebro comendo amoras. Momento pouco favorável para gastos supérfluos. Contenha-se.

Gémeos 21/05 a 20/06
É possível que conheça a pessoa que vai fazê-la feliz. Abra bem os olhos. Purifique o organismo com um . Alguém próximo pode oferecer-lhe uma ótima proposta de trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Uma desavença poderá colocar uma amizade em causa. Se errou peça desculpa. Proteja os intestinos comendo mais iogurtes, de preferência naturais. Dará a volta aos desafios.

Leão 23/07 a 22/08
Faça um esforço para dar mais atenção ao seu par. Se exagerou numa refeição, beba um chá verde. Momento desfavorável ao desenvolvimento de novos projetos. Aguarde melhores dias.

Virgem 23/08 a 22/09
Deixe o ciúme de lado e tire mais partido da sua relação. É conveniente que pratique mais exercício. Peso a mais faz mal aos ossos. Podem pedir-lhe dinheiro emprestado.

Balança 23/09 a 23/10
Pode sentir-se mais sensível. Explique o que se passa ao seu par e recupere a harmonia. Se tem diabetes coma nêsperas. Terá oportunidade de concretizar um novo projeto.

Escorpião 24/10 a 21/11
Terá tendência para estar mais só. Combata-a saindo com uma amiga. Poderá sentir-se mais debilitada. Tome vitaminas. Faça planos para o futuro. Nunca deixe de sonhar.

Sagitário 22/11 a 20/12
O amor deve ser alimentado para crescer forte. Palavras doces e gestos de ternura são indispensáveis. Organize a sua vida para colher frutos no futuro.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Um amigo pode estar mais sensível. Dê-lhe uma dose de carinho extra. Imponha mais disciplina a si própria.
Encontrará o equilíbrio.

Aquário 20/01 a 19/02
Para uma relação ser equilibrada há que dar e receber. Diga ao seu par que sente falta de atenção. Seja feliz. É essencial que descontraia. Conte com a realização de um desejo terial.

Peixes 20/02 a 20/03
É possível que receba a visita de um familiar. Ficará feliz. Para evitar que o stress a deite abaixo alimente-se bem. Poderá ter uma despesa inesperada. Dará a volta à situação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da ALRAA n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da ALRAA n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 16.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 66/XII (PAN) - "Quarta alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de agosto, que Estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA)"**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 12 de outubro de 2022, à Senhora Presidente da Comissão de Política Geral, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt.

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 30/XII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt.

Pode também ser consultado na "Página" Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/iniciativas/iniciativas/XIIEPjDLR066.pdf

A Presidente da Comissão, Elisa Lima de Sousa

Rua Marcelino Lima – 9901-858 HORTA
Site: www.alra.pt – Tel. 292 207 600 – Fax. 292 293 798

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h23 | Pôr do Sol às 19h52

Humidade prevista
para hoje 89% | amanhã 88%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 4

Marés
Hoje Baixa-mar às 10h39 e 23h04
Preia-mar às 04h36 e 16h52
Amanhã Baixa-mar às 11h19 e 23h42
Preia-mar às 05h4 e 17h31

Grupo Ocidental

22/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento sudoeste moderado (20/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros.

Grupo Central

22/26
24

Céu muito nublado, por vezes com abertas.
Períodos de chuva e aguaceiros.
Vento oeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para sudoeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas do quadrante oeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros.

Grupo Oriental

22/26
24

Céu muito nublado com abertas durante a tarde.
Períodos de chuva na madrugada e manhã, passando a aguaceiros.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 metros, passando a oeste.

RTP Açores

07.30 Açores hoje
08.15 Zig Zag
09.00 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 RTP3 / RTP Açores
16.00 Notícias do Atlântico-Açores
16.30 Pai à Força
17.20 Açores hoje
18.12 Rota da Flor
18.23 Brainstorm
19.09 TecNet
19.17 Novos Vizinhos
19.44 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.39 Joias Para Que Vos Quero?
21.04 Depois, Vai-se a Ver e Nada
22.12 Curso de Cultura Geral
23.06 Fabrico Nacional
23.30 Telejornal Açores
00.08 O Sábio
00.51 Músicas d´África
01.50 Aqui Tão Longe
02.26 Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
03.11 Açores hoje
04.00 Telejornal Açores

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
Marta Brito é uma mãe solteira e humilde que se esforça para dar uma vida digna as suas duas filhas. Mas quando descobre que a filha mais nova, Beatriz, tem um problema de saúde raro e grave, tudo muda na vida desta família.
14.15 A Nossa Tarde
Emoções transparecem a partir de histórias de vida de pessoas que se superam perante adversidades.
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
18.59 Telejornal
20.15 Porquinho Mealheiro
21.00 Concerto Duas Nações em Harmonia - Brasil 200 Anos
22.45 Terra Nova
23.30 Janela Indiscreta
00.45 Tudo É Economia
00.15 A Nossa Tarde

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
11.00 Molang
12.30 Folha de Sala
13.50 A Fé Dos Homens
Um espaço dedicado às diferentes religiões reconhecidas em Portugal e instituídas através de uma Igreja própria.
14.20 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15.00 Animais Incríveis
16.00 Zig-Zag
19.30 Folha de Sala
19.55 Pedalar Com Futuro... Em Moçambique
20.30 Jornal 2
21.00 Salvar Lisa
21.50 Folha de Sala
21.55 Armário
22.25 O Professor Bachmann E A Sua Turma
Em Stadtallendorf, cidade alemã com uma história complexa no que concerne à integração e exclusão de estrangeiros.
00.00 Michael Kiwanuka Ao Vivo No Festival Baloise
01.15 Euronews

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
A história de duas mulheres de personalidades totalmente opostas. Griselda é batalhadora, honesta, criou os filhos sozinha e trabalha como "marido de aluguel". Tereza Cristina é má, fútil, possessiva e obcecada pelo marido.
18.00 Amor Eterno Amor
18.00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor?
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Lua de Mel
Uma história de amor, humor e muita música, que juntou várias personagens icónicas da ficção SIC.
21.45 Por Ti
22.30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22.45 Um Lugar ao Sol

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
12.00 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.25 Ouro Verde
Esta é a história de Jorge Monforte, um homem que procura fazer justiça depois de passar por momentos terríveis no passado.
17.45 Rua das Flores
18.15 Jornal Das 8
21.20 Festa É Festa
22.10 Quero É Viver
Uma história sobre empoderamento feminino e esperança, que começa quando uma mãe de quatro filhas decide pôr fim ao casamento de 50 anos.
23.00 Para Sempre
23.00 Na Corda Bamba
00.10 Betty, a Feia em NY

TSF Rádio Açores 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
QUARTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

ARRIFES
Toponímica na Rua Monsenhor José Ribeiro precisa de ser reparada...

HDES com 28 novos enfermeiros

O Hospital de Ponta Delgada, a maior unidade de saúde dos Açores, conta com 28 novos enfermeiros, tendo "ultrapassado em 2021 pela primeira vez o total de 600" profissionais de enfermagem.

Numa nota informativa do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES), a instituição adianta que a equipa foi "reforçada com 28 novos enfermeiros", que "iniciam funções já esta semana". Em 2021, o HDES "ultrapassou pela primeira vez o total de 600 enfermeiros". ◆ LUSA

Dados de elementos do governo divulgados após ciberataque à TAP

A Polícia Judiciária (PJ) "está a acompanhar desde o primeiro momento" o ataque informático à TAP ocorrido em agosto e que nas últimas horas levou à publicação 'online' de ficheiros com dados pessoais de clientes da companhia aérea. Entre os cerca de 115 mil clientes, existem elementos do Governo Regional dos Açores.

"Estamos em articulação com a TAP e o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), em especial com a vítima. No entanto, uma vez que há crime (desta natureza), é da competência da PJ e somos nós que avaliamos as necessidades de recolha de informação", afirmou ontem à Lusa fonte do órgão de polícia criminal.

De acordo com o jornal Público, o grupo de 'hackers' Ragnar Locker, que havia reivindicado no final de agosto a autoria deste ataque informático, publicou 'online' na noite de segunda-feira informações pessoais alegadamente pertencentes a 115 mil clientes da companhia aérea e ameaçou divulgar mais dados.

Ainda segundo o jornal Público, na base de dados agora tornada pública estão, pelo menos, 19 e-mails registados com o domínio gov.pt. Ou seja, pertencentes a entidades governamentais, na sua grande maioria referentes à Madeira e aos Açores. ◆ LUSA/NMN

Legados (1)

AÇORES 2020-2030
JOSÉ CONTENTE
PROF. UNIVERSITÁRIO /DEPUTADO DO PS/AÇORES

Relembremos as más heranças do PPD, nas finanças (1), pobreza, educação, saúde... Desfaçatez e ridículo é esconder 20 anos de governos PPD + 3 da coligação, tentando rebaixar 24 anos PS. A herança que o PPD deixou foi sempre pior do que a recebida. Em 1996, a Região estava falida. Em 1997, o insuspeito Fortuna admitia finanças desequilibradas no ano 1995: a dívida era 51% do PIB. Hoje, ainda é maior! Com o PS, em 2020, a dívida foi 43% do PIB. Em 97, Saldanha Sanches, ilustre fiscalista, advertia para o vermelho no endividamento. O valor da dívida direta cresceu 35% de 1994 para 95, fora a dívida a fornecedores que na saúde subiu mais de 100% de 1994 para 95. À bancarrota de 1996, ainda se juntavam as falências de cooperativas de leite, salvas pelo 1º Governo PS ou compradas por empresas nacionais. Bolieiro já repete esta má história. Tem mais receitas, mas, o maior défice de sempre. TODO o Governo na Madeira numa "política de abelha": voar muito e só fazer cera! Nesta má fase, erro é falar de nova Lei de Finanças Regionais! Legados. ◆

Bolieiro disponível para dialogar com Furtado

O presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, disse ontem estar disponível para dialogar com o deputado independente Carlos Furtado e manifestou disponibilidade para "corresponder às suas justas reivindicações" em termos de "atenção".

"Eu sou um democrata que tem demonstrado na construção desta solução governativa dos Açores paciência democrática, diálogo, lealdade nos compromissos e estou convencido que o que é a justa reivindicação do deputado é ser ouvido, considerado e prestigiado", afirmou.

José Manuel Bolieiro falava no Funchal, onde se encontra no âmbito da cimeira insular e afirmou não temer pela eventual queda do Governo Regional, adiantando que Carlos Furtado e todos os deputados que correspondem ao acordo de incidência parlamentar podem contar consigo para dialogar. ◆ LUSA/RJC